Anno V

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de Junho de 1915

N. 1.258

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,3; minima, 19,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 13|32 a 12 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A entrada da Italia no conflicto europeu

(Correspondencia de Medeiros e Albuquerque, especial para A NOITE)

22 de maio de 1915.

A noticia da entrada da Italia na guerra foi aqui acolhida com uma alegria facil de conceber. A verdade é que as negociações foram tão longas e laboriozas, que já havia muito quem não acreditasse nessa decizão. Parecia aos que observavam as couzas de longe que a Italia hezitava, tinha receio de tomar parte na luta, prolongava indefinidamente umas negociações regateadas, para vêr quem vencia e aderir.

O trabalho dos diplomatas nem sempre é facil.

Aquelas suspeitas acerca das dispozições da Italia tiveram uma certa vantajem. Aqui, no povo elas eram muito generalizadas. Si a imprensa não dizia nada, era porque o governo não permitia que se tratasse do assunto e porque emfim todos os grandes jornais tinham mandado seus correspondentes á Italia e desde que se chegava lá era impossivel ter duvida.

De onde vinha essa certeza ? De tudo! Sentia-se em toda parte que a couza era irrevogavel. Foi, creio eu, o "Popolo d'Italia" quem achou a bôa metafora para caraterizar a situação nacional: um abcesso que, ou rebentaria para dentro do organismo — e seria a revolução, ou para fóra — e seria a guerra.

Mas nem toda a gente podia ir á Italia e vêr estas couzas. O grande publico, o povinho miudo com quem se conversava e que via apenas noticias de negociações intermináveis, duvidava, acabava por crêr que a Italia não queria entrar na luta.

Foi afinal de contas um bem que esta convicção se generalizasse. O mesmo sucedeu na Austria e isso cauzou a obstinação dos seus dirijentes. De fato, até os primeiros dias de maio, o governo austriaco não acreditava que a Italia chegasse até á guerra.

O cazo ai é, entretanto, mais extranhavel. Compreende-se que pessôas do povo, bons burguezes pacatos, não estejam informados das dispozições de uma nação estranjeira. Faltam-lhes para isso todos os elementos. Em geral, o unico de que dispõem é a imprensa e quando esta não pode falar, eles se vêem obrigados á adivinhação. Mas os governos dispõem da diplomacia.

Nisso, porém, ha que levar em conta a profunda, a radical, a absoluta incapacidade da diplomacia germanica.

Não é que tambem nessa carreira não haja na Alemanha homens de alta intelijencia. Esse é o cazo do Principe de Bulow e provavelmente de muitos outros. Mas toda essa gente está dominada pelo principio capital da politica germanica: a Força.

O essencial para eles é meter medo. O essencial é parecer bastante forte para incutir terror.

Esse ponto de vista se aplica a tudo. E assim o famozo von Bernhardi recomendava que se tornasse a guerra o mais cruel possivel, para fazê-la tambem a mais curta. Meter medo, aterrorizar!

Si se quizesse vêr como esta obsessão é permanente, poder-se-ia mostrar que ela se estende mesmo á arte. O ideal da arquitetura germanica é o grande, o formidavel, o massiço. Igual aspiração em escultura: a estatua celebre de Bismarck ai está para demonstra-lo.

Agora mesmo, em varias campanhas, os alemãis só procedem atirando massas compactas de soldados contra o inimigo. E' a sua tatica favorita. Fazem um bôlo, uma formidavel massa de gente e atiram-n-a bestialmente contra os outros. Parece-lhes que, assim, com essa mole humana, vencerão. Isso lhes dá a impressão de uma força irresistivel.

Na linguajem corrente eles fornecem ainda desse feitio psicolojico uma prova curiosa: é o abuzo da palavra "kolossal". Desde que se queira exprimir na Alemanha que uma couza é bôa, ou bela, ou digna de admiração, o termo que ocorre é aquele.

Tudo isto, no fim de contas, se liga. E' sempre o mesmo molde de espirito: o forte, o grande, o colossal, o massiço... Mesmo os homens mais intelijentes acabam por entrar nesse rejimen psicolojico.

— E que tem tudo isto com as negociações austro-italianas ?

— Tem muito. Os alemãis ainda não se convenceram de que vão ser derrotados. Pelo contrario! O que procuram, portanto, é aterrorizar os neutros com a terrivel perspetiva do castigo que a Alemanha e a Austria lhes imporão, no dia em que vencerem.

Varias vezes, quando a Italia parecia prestes a decidir-se, eles recorreram ao estratajema de anunciar maravilhozas vitorias. Parecia-lhes que isso gelaria de terror os governantes italianos. No mez passado houve mesmo um cazo celebre desse genero, que fez Berlim embandeirar-se festivamente e, no dia seguinte, a Ajencia Wolff teve de desmentir.

Assim, até o dia 4 deste mez de maio, a Austria não tomou ao sério a entrada em luta da Italia. Foi só quando lhe chegou a denuncia formal da Triplice Aliança que ela começou a acordar do seu sonho e fez algumas propostas.

Mas já era tarde.

Compreende-se muito bem que, neste momento, nenhuma nação da Europa pode acharse dezamparada: preciza estar ou de um ou de outro lado. Quando a Italia se decidiu a romper com a Austria, firmou imediatamente o acordo com os Aliados. Não lhe era licito ficar izolada nem um dia. Os dois atos, segundo parece, foram simultaneos. O telegrama á Austria, rompendo com ela, foi mostrado ao embaixador da França, antes de ser expedido. Quando, portanto, a diplomacia austriaca se lembrou de fazer certas concessões — ainda assim bem pequenas — já era tarde.

Cumpre dizer que o governo italiano teve ainda um motivo para ajir de pressa, no principio de maio. De fato, ele soube que a Alemanha, vendo as couzas mal paradas, aconselhara a Austria a fazer uma irrupção brusca na Italia, pondo-a diante de um "ultimatum" e invadindo o norte do paiz, emquanto ele ainda não tinha completado os seus preparativos militares. A Austria não se atreveu.

Não se atreveu ou não acreditou que o perigo fosse tão sério. De fato, até aquela epoca as correspondencias de Vienna para o "Corriere della Sera", o "Giornale d'Italia" e outros diziam claramente que na Austria ninguem se decidia a crêr que os italianos saissem da neutralidade.

Esse novo fato deve encher a todos os neutros de alegria. Não é que se tenha uma grande satisfação por vêr que o incendio aumentou ainda, ainda se alastrou mais pelo mundo. O que deve alegrar nesse fato, mesmo aos neutros, é que a entrada da Italia na luta importa na abreviação da guerra. Abreviação, que é impossivel calcular, mas que tem fatalmente de dar-se, porque é mais uma fronteira para a qual a Alemanha e a Austria terão de distrair os seus exercitos.

Os amigos dos Aliados tem outros motivos de satisfação. Era principalmente pela Italia que a Alemanha continuava a comunicar com o resto do mundo. O que ela recebia por ai importava em um auxilio poderozo. O circulo de ferro e fogo fechou-se em torno dela.

Fica ainda a valvula do norte: a Suécia e a Noruega; mas as comunicações por ai são mais dificeis e mais escassas. De mais são fiscalizaveis de maneira mais eficaz pela Inglaterra.

Todas esses vantajens não valem, porém, tanto como a que se vai projetar no futuro: é que, acabada a guerra, a união dos grandes povos latinos estará consolidada. A Italia sai do dominio da atração germanica e volta a integrar-se no que se pode chamar — a latinidade.

E' bem verdade que essa expressão de "povos latinos" não corresponde muito etnicamente a uma realidade definitiva. Todos os povos modernos são misturas heterojeneas. Pelo que nos diz respeito é bem evidente que os africanos e os caboclos que entram por grande parte na formação do povo brazileiro não são de uma latinidade muito pura... O mesmo acontece aos celtas e a outros povos de que decendem os francezes. Mas, no fim de contas, todos os povos latinos, seja qual fôr a compozição do seu sangue, são povos sobre os quais a cultura latina imprimiu o seu cunho.

Muitos pensadores zombaram um pouco da distinção de cultura latina e cultura germanica. Era pelo menos até bem pouco tempo um assunto de discussão. Acabada a guerra atual, deixará de ser.

Não se trata de enumerar as crueldades dos alemãis e dizer que um latino não faria isso ou aquilo. Nunca se achará uma crueldade qualquer que não podesse tambem ser praticada por um dos nossos. O que ha é que aquele dos nossos que fizesse isso passaria por um criminozo. Na Alemanha, passa por um herói. Ha fatos, que lá se consideram simples, normais, perfeitamente compativeis com as leis da honra e que a nós repugnam profundamente. O nosso idealismo pode ser mais fantazista, mas parece que é, si assim se pode dizer, mais limpo, mais digno. O fato tantas vezes citado da espionajem ser uma especie de virtude nacional na Alemanha é caraterístico da diferença de mentalidade dos povos germanicos e dos outros.

Sem duvida a espionajem é uma necessidade para as operações militares. Tambem a limpeza dos esgotos é uma necessidade para a hijiene publica. Mas do mesmo modo que nenhum homem asseiado se dedica á limpeza dos esgotos, nenhum homem digno se entrega á espionajem.

Os alemãis não compreendem isto. Na França todas as cidades saqueadas acharam para levar as tropas ao saque soldados alemãis que tinham servido como empregados nas localidades indicadas. Muitos eram oficiais, que só se haviam engajado como empregados para fazer esse trabalho de espionajem. Graças á sua instrução, tinham entrado para a intimidade dos patrões, obtido postos de confiança. Aceitaram-n-a só com o intuito de trai-los mais tarde!

Pode-se preferir a orientação germanica ou a orientação latina; mas é incontestavel que entre elas existe diferença sensivel.

Apoz a guerra o bloco latino subzistirá. Já agora é fatal. A Italia que, por força de suas alianças, tinha uma grande tendencia a aproximar-se da Alemanha, terá de separarse, porque desde já se diz que o odio alemão, que até hoje se voltava principalmente contra a Inglaterra, é atualmente ferócissimo contra a Italia.

Na Alemanha, ha cerca de trez mezes, um jornal poz a premio a questão de saber quem a Alemanha devia odiar mais fortemente: os votos se dividiram principalmente entre a Inglaterra e a Russia. A França poucos teve. A Inglaterra alcançou uma maioria formidavel.

Agora, si se fizesse o mesmo inquerito, a Italia obteria a unanimidade! E' uma vantajem para o futuro.

Medeiros e Albuquerque

O "Bezerra" de ouro

Moysés — Quem o adorar será castigado!

O regulamento da Brigada vae ser reformado

As medidas que o general Agobar está adoptando

As providencias de diversas especies que o actual commandante da Brigada Policial julgou necessarias para o saneamento dessa corporação, têm despertado forte grita. Era natural. Os prejudicados não poderiam calar-se. As cartas anonymas chovem nos jornaes. Só esta folha tem recebido para mais de cincoenta. Esse facto e a reforma do regulamento, que se projecta, levaram-nos hoje á presença do Sr. general Agobar, pedindo-lhe que nos informasse sobre o que occorre.

— Evidentemente, disse-nos o Sr. commandante, procura-se por toda a forma tolher a minha acção. Não me impressiona a guerra, nem me faz mudar de orientação. Trouxe para aqui um programma que vae sendo executado com calma. Qual a razão da existencia da Brigada? Policiar. Pois é isso que quero fazer. Deixemos de exercicios rithmados, ao som das bandas de musica. Isso é muito bonito para collegio. Precisamos de exercicios, mas de exercicios praticos, exercicios que adestrem o soldado para desempenhar o seu papel, defender-se quando necessario, agir firme, resoluto, confiante naquillo que de pratico lhe ensinaram. Diffundamos o ensino entre os soldados. Multipliquemos as escolas, exterminemos o analphabetismo. Tornemos a sua vida menos pesada. Para que, por exemplo, o soldado usar perneiras numa cidade como a nossa? Fica mais bonito, concordo, mas cansa o soldado muito mais e além disso cada par de perneiras custa 10$000! Uniformes retumbantes, cheios de complicações? Para que isso? Multipliquemos a roupa do soldado, mas de modo que não difficulte a sua vida. Quero limpesa, decencia e economia. Não são cousas incompativeis. Felizmente as cousas vão melhorando muito e a prova está na revolta dos prejudicados.

O general Olympio Agobar.

Como estivessemos conversando a respeito da Brigada, resolvemos indagar o que de verdade existia sobre os boatos de um novo regulamento para a corporação.

— E' verdade, informou-nos o commandante. Tenho effectivamente em elaboração um novo regulamento, isto é, modifiquei o actual, acabando com umas tantas cousas más e outras que já cairam em desuso. Um regulamento não é cousa que se faça assim da noite para o dia. Demais, ha cousas boas no actual. Pretendo acabar com uns artigos que nunca deviam ter existido. Na parte referente aos soldados, por exemplo, ha penas que mandam o soldado marchar equipado; que mandam carregar munição, que determinam a multa além da prisão. Não ha tanta injustiça nisso? O soldado tem que ver no equipamento uma cousa muito natural e não uma pena. Carregar munição é um castigo corporal, não póde figurar no regulamento de uma corporação como a nossa.

Ha outras cousas absurdas, como a gratificação de 20$ a quem prende um desertor. Ora, quem effectua uma prisão dessa ordem, cumpre um dever e, por consequencia, não precisa de remuneração, tanto mais que essa é tirada das costas do desertor.

Ha outras muitas cousas com as quaes tambem não concordo.

Veja por exemplo isso:

«Art. 332. — Para o effeito da demissão ou reforma administrativa dos officiaes de patente será nomeado um conselho de averiguação incumbido de apurar a responsabilidade dos mesmos officiaes quando accusados de: 1º pratica de acção aviltante; 2º, máo comportamento. 3º, falta de gravidade excepcional não comprehendida nos numeros antecedentes. Paragrapho unico. Entende-se por máo comportamento: a) Insubordinação reiterada; b) Incontinencia publica e escandalosa; c) Vicio de jogos prohibidos; d) Embriaguez repetida; e) Desidia habitual no cumprimento dos seus deveres.»

E mais adeante:

«Art. 342. Quando parecer ao commandante da Brigada que as decisões do conselho de averiguação não foram proferidas de accordo com as provas colligidas, deverá o mesmo commandante declaral-o, com as razões de convicção, no officio de remessa do processo. Em qualquer hypothese o governo decidirá como entender de justiça.»

Como o senhor vê, é uma arma terrivel contra os officiaes. Um commandante e um ministro, mancommunados, podem expulsar daqui os officiaes que quizerem.

Não concordo, porém, com isso. Agora mesmo eu podia lançar mão desses artigos para sanear a Brigada. Não o faço, porém, porque não concordo com essas medidas. Isso é um perigo. Póde dar margem ás maiores injustiças.

Precisamos eliminar essas cousas.

O novo regulamento da Brigada deve ser em breve submettido á approvação do governo.

Os alliados voltaram a bombardear Gallipoli

As operações dos italianos desde que intervieram no conflicto até hoje

A luta no occidente

Os allemães dizem: — A Paris!

A conquista dos Dardanellos tem custado grande trabalho e grandes sacrificios. As nossas gravuras representam: um canto da fortaleza turca de Seddul-Bahr, destruida pelos navios inglezes; um enorme canhão desmontado por um obuz; e aquella praça, occupada pelas tropas alliadas

As conquistas feitas pelas tropas italianas

A bravura do rei Victor Manoel — Nas mais perigosas posições! — O balanço das operações dos italianos — Em Vienna insiste-se em negar as victorias da Italia — O ultimo communicado italiano

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes de Roma relatam novas façanhas do rei Victor Manoel.

O soberano dando provas da mais absoluta indifferença pela vida, tem corrido os maiores perigos ao lado das forças que combatem nas linhas avançadas.

Nos fins da semana passada, Victor Manoel visitou as linhas avançadas na fronteira do Trentino, vivendo ali, durante dous dias e uma noite, entre os soldados, comendo e dormindo com elles na mais completa fraternidade.

No domingo ultimo, o soberano esteve nas avançadas italianas nas margens do Isonzo, commandando em pessoa uma carga dos «bersaglieri» contra uma posição austriaca. Victor Manoel, collocando-se á frente dos soldados, de pé no estribo do cavallo que montava, dirigiu uma allocução patriotica ás tropas enthusiasmando-as e, em seguida, deu-lhes a voz de «Avante!». Os «bersaglieri» lançaram-se com extraordinario ardor contra a posição austriaca, que foi tomada depois de encarniçada luta.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Respondendo aos communicados austriacos que negam os triumphos até agora obtidos pelas tropas italianas, uma nota official do Ministerio da Guerra declara o seguinte:

«Durante um mez de invasão do territorio austriaco, já arrancámos os marcos divisorios das fronteiras numa linha de frente de 500 milhas; tomámos todo o Friuli oriental, excepto Goritzia e Tolmino, cuja queda imminente facilitará a nossa marcha sobre Trieste; occupámos os passos, desfiladeiros e cumes das zonas do Trentino e do Tyrol e sustentámos ahi as nossas posições; os aviadores austriacos bombardearam Veneza e outras cidades com resultados insignificantes, tendo perdido dous aeroplanos; as nossas aeronaves destruiram estradas de ferro e praças fortes em Pola e na costa da Dalmacia; a nossa esquadra bombardeou a costa austriaca e destruiu estações radiographicas e semaphoricas, depositos, etc.; a esquadra austriaca respondeu ao nosso desafio occultando-se ainda mais nos seus portos; perdemos um «destroyer», um submarino e um dirigivel; os austriacos perderam, além dos navios de que nos apoderámos em Monfalcone, um torpedeiro e um submarino; avariámos dous cruzadores e dous «destroyers» austriacos; já internámos 5.000 prisioneiros.»

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Communicam de Vienna, via-Berlim, que as forças austriacas continuam a obter reaes vantagens sobre os italianos que foram rechassados da fronteira da Carinzia, assim como do Isonzo, Gorizia e Monfalcone, soffrendo consideraveis perdas.

ROMA, 25 (Havas) — Communicado do commando supremo, datado de hontem, 24:

«No Tyrol, no Trentino e na região de Cadore prosegue methodicamente a acção da nossa artilharia e ao longo de toda a linha de frente mantemos plena actividade fazendo reconhecimentos por meio de pequenos destacamentos.

Tivemos assim felizes encontros em Cardano, em Valciamon e na direcção do planalto de Uezzena.

Em Carnia continuou intenso o fogo da nossa artilharia especialmente contra Malborghetto.

A cupola do forte de Lensel foi derrubada hoje durante a noite.

Hontem, 23, renovaram-se os ataques e as tentativas de incursão do inimigo contra as nossas posições de Palgrande e Palpiccolo.

Na zona de Montenero conseguimos tomar mais algum terreno na direcção norte, alargando o nosso dominio até ás vertentes orientaes do Javozeck.

Fizemos cincoenta e sete prisioneiros na acção que ahi se desenvolveu.

Desta zona começámos a canhonear a baixada de Plezzo.

Proseguimos gradualmente na consolidação das posições que occupámos na margem esquerda do Isonzo.

As tropas italianas occuparam Globna, ao norte de Flava, e no baixo Isonzo a orla do planalto situado entre Sagrado e Monfalcone. — (Assignado) CADORNA.»

A luta no occidente

Os francezes continuam a progredir na Alta Alsacia — Um desmentido aos communicados allemães

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na região de Angres e de Ecurie, vivo canhoneio.

Consolidámos as posições recentemente conquistadas ao norte de Arras.

O inimigo bombardeou violentamente Berry-au-Bac, causando prejuizos insignificantes.

Na Alsacia os allemães bombardearam os arrabaldes de Metzeral, região onde continuamos a progredir.»

LONDRES, 25 (A. A.) — Desmentem-se varios communicados allemães sobre as operações das tropas francezas na Alta Alsacia e principalmente na zona de Metzeral.

Os allemães, atacados pelos francezes em Sondernach, soffreram seria derrota, sendo obrigados a evacuar aquella localidade, que foi occupada pelos francezes.

Nas Argonnes os alliados fizeram novos progressos, tendo conquistado terreno num avanço de mais de um kilometro.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes allemães não cessam de encarecer os meritos do marechal von Mackensen na reconquista de Lemberg e annunciam que agora, em toda a Allemanha, o grito de guerra é só este: «A Paris!»

Os mesmos jornaes insinuam ao governo a necessidade de confiar esse «desideratum» ao marechal Mackensen, dando-lhe o commando das forças em operações na Flandres.

A dura conquista dos Dardanellos

Recomeçou o bombardeio de Gallipoli

LONDRES, 25 (A NOITE) — Continuam intensas, na peninsula de Gallipoli, as operações das forças anglo-francezas, que dia e noite assaltam as posições turcas.

A esquadra alliada recomeçou o bombardeio da cidade de Gallipoli, tendo já causado estragos consideraveis em suas obras de defesa.

Um ancião, prisioneiro dos allemães, soffre máos tratos

LONDRES, 25 (A NOITE) — O governo francez foi informado de que o senador Noel, alcaide de Noel, feito prisioneiro dos allemães, foi transferido para Magdeburgo, onde, apezar da sua edade avançada, o encerraram numa prisão de criminosos communs, sujeitando-o a máos tratos de toda especie.

A calamidade será maior em 1916

SOBRE SECCA E SOBRE POLITICA

O que nos diz o Sr. Abdias Neves

O Sr. Abdias Neves

O «Brasil» trouxe hoje do Piauhy o senador Abdias Neves.

A terra do Sr. Pires anda agora ás voltas com a secca e com a scisão no «disciplinado» partido do marechal. A scisão foi motivada pela eleição do presidente da Camara estadual.

O Sr. Pires, como é conservador... queria a reeleição do coronel Thomaz Rebello; o grupo do deputado federal Antonino Freire e do vice-governador Raymundo Borges quebrava lanças pela eleição do Sr. Euripedes de Aguiar; e o Sr. Miguel Rosa, governador, achou melhor eleger o seu primo o pharmaceutico Alfredo Rosas.

Dahi a desunião no partido piresferreirista.

O Sr. Abdias Neves era, portanto, personagem que não podia escapar ás nossas interrogações, tendo S. Ex. a gentileza de nos dizer o seguinte:

— A situação do meu Estado — começou S. Ex. — é triste. No começo da estação secca, os cearenses emigraram para o Piauhy, trazendo grandes manadas de gado. Não tardou, porém, a desgraça.

O gado cearense empestado, em virtude de uma viagem longa, debaixo de uma soalheira terrivel e completa falta de agua, contaminou o gado piauhyense, de forma que a mortandade foi grande e os prejuisos dos criadores de meu Estado são incalculaveis. Receiosa por esse cataclisma, pela crise e pela falta completa de cereaes, a edilidade decretou impostos prohibitivos para a saida dos generos de primeira necessidade. Esta medida, porém, foi tardia, porque todos os cereaes já tinham saido do Estado, via Ibiapaba. A falta da farinha e do arroz no Piauhy é absoluta.

— Percorreu V. Ex. os pontos flagellados do seu Estado?

— Percorri varios municipios do interior e encontrei as estradas cheias de immigrantes famintos e doentes. Um verdadeiro horror, cuja descripção é impossivel. Sou dos que pensam que este anno, apenas assistimos ao preludio da desgraça, pois no anno vindouro a falta de generos de primeira necessidade será completa. Dahi a nossa inquietação pelo futuro.

— V. Ex. proporá medidas para attenuar a situação de seu Estado?

— Venho — affirmou o Sr. Abdias — disposto a procurar o presidente da Republica, os ministros e falar da tribuna do Senado para expor a situação de meus patricios; procurarei melhoral-a obtendo soccorros que a Constituição garante. Para isso, não medirei esforços.

— Sabe, que na Camara já ha um projecto de 5.000 contos, para soccorrer os Estados victimados pela secca?

— Sei; é preciso, antes de tudo, que este dinheiro seja bem applicado, pois, em geral, a distribuição de soccorros é mal feita e os Estados mais contemplados, são aquelles que nunca soffreram secca.

Deixámos o terreno da secca e falámos sobre a scisão politica piauhyense.

O Sr. Abdias assim se expressou:

— A scisão de Euripedes com Miguel Rosa ainda não encontrou éco na Camara estadual. Penso que o deputado Antonino Freire, cunhado de Euripedes, condemna a scisão, pelo menos foi o que deprehendi da conferencia que o deputado teve commigo no dia da minha partida para aqui.

— De modo que o senhor renunciará, caso a scisão seja um facto?

— Não cogito actualmente de renunciar o mandato de senador, para ir assumir o governo de meu Estado.

O Miguel Rosa tem ainda dous annos deante de sua administração, de sorte que é cedo para pensar em combinações dessa natureza. Minha preoccupação unica — terminou o Sr. Abdias — é despertar a opinião publica em favor do Piauhy. Nada mais.

Écos e novidades

Soubemos hoje na Camara que o Dr. Octavio Mangabeira, "leader" da bancada bahiana, partirá por estes dias para a Bahia, quarta-feira, talvez, levando uma carta do senador Ruy Barbosa ao Sr. Seabra.

Nessa carta, são os nossos informantes que o affirmam, o Sr. Ruy propõe ao Sr. Seabra um dos seguintes tres nomes para seu successor: Arlindo Leone, Eugenio Tourinho e J. J. Palma.

E foi a seguinte, textualmente, a ultima phrase que ouvimos:

— E nós não obtémos mais nada porque o Seabra acceita o Arlindo Leone.

O que ahi está foi o que escutámos attentamente. Só não "damos os nomes aos bois" porque seria talvez abusarmos de uma situação toda eventual.

* * *

Todo mundo estava estranhando o Sr. Ubaldo Ramalhete, candidato eleito e deputado, pelo Espirito Santo, não haver ainda se desabafado, ao menos por uma verrina do "Jornal do Commercio".

A cousa, entretanto, é muito simples: o Sr. Ramalhete tem promessas seguras de vir deputado muito breve.

A combinação é o que ha de mais singelo e notavel nesta suave Republica. O mano Bernardino Monteiro vae dentro em breve renunciar a sua cadeira senatorial pra ser eleito em março presidente do Espirito Santo, indo o mano Jeronymo occupar no Senado a cadeira do mano Bernardo e deixando assim a cadeira de deputado para o Sr. Ramalhete.

Coroando tudo isso, fica sempre no Espirito Santo o mano Fernando, sua eminencia o bispo, que abençoará este harmonico movimento familiar.

O nosso informante não sabe apenas — e isso é muito importante — o que se pretende fazer do coronel Marcondes, que afinal espera não ir parar no porão politico do Estado, como já têm ficado tantos outros.

* * *

S. Paulo «for ever»...

O «record» da cavação jornalistica acaba de ser triumphalmente batido em S. Paulo, pela revista «A Republica». Não se trata, porém, de algum semanario pretencioso que tenha a preoccupação dos «records»; a «A Republica» é um orgão modesto, que naturalmente se julgará susceptibilisado com essa referencia que a justiça manda que lhe façamos.

Até agora era muito conhecido o typo de revistas que viviam a explorar a eterna vaidade do proximo. O systema adoptado era o de em cada numero publicar-se um certo numero de retratos, com os competentes elogios. O pagamento ou era feito á bocca do cofre e a tanto por linha, ou era deixado á generosidade posterior do homenageado. O primeiro systema tinha a vantagem de evitar as «ingratidões», ao passo que o segundo poderia dar fructuosos resultados, desde que o homenageado fosse realmente um homem adeantado e generoso.

Essas revistas recrutam a sua melhor freguezia nos governos dos Estados, nos inventores de remedios de fama, e nos grandes industriaes.

O preço fabuloso attingido ultimamente pelo papel, e a crise geral fizeram, porém, com que decrescesse muito a renda dessas publicações.

Muitas foram mesmo obrigadas a esperar por melhores tempos.

A «A Republica» de S. Paulo, porém, que tem uma direcção intelligente, encontrou a solução do problema. Todas as semanas é impresso o numero; a primeira pagina, porém, que é a pagina de honra, a «Nossa Galeria», fica em branco. Essa pagina é que é o eixo, o «pivot» da revista.

Nella vem publicado um artigo laudatorio, que em todos os exemplares é o mesmo, variando apenas o nome do homenageado.

Essa pagina não é impressa com a revista; é apenas batida á escova. Mostraram-nos dous exemplares do numero 4º do anno 2º da «A Republica». Em um o «Homem que vale» da «Nossa galeria», é o Sr. Camillo Cristaldi; no outro, o «Homem que vale» da «Nossa Galeria», é o Sr. José Pinheiro da Fonseca. O artigo laudatorio é absolutamente egual; a unica alteração é no nome do homenageado.

Cada «Homem que vale» recebe a seguinte circular:

"S. Paulo, maio, 1915

Exmo. Sr.

Esta redacção informada por um seu amigo, tem a honra de publicar um artigo — na 1ª pagina — referente á sua dignissima pessoa.

Esperamos que V. Ex. se digne contribuir com o que for de sua espontanea vontade para o engrandecimento da nossa revista "A Republica".

O nosso representante passará a receber suas ordens na esperança de que V. Ex. lhe indique quaes os numeros que deseja e mesmo receber o pequeno talão com o que V. Ex. assigne.

Ficando agradecido antecipadamente somos de V. S. criados e amigos. — *A redacção.*

O Sr. ....
contribuiu com a quantia de........., para apoiar aos gastos desta publicação."

Não é um «record»? «Enfoncées» as revistas dos «moços bonitos» do Rio...

Um marinheiro assassinado

Na noite do dia 20, deste mez, no interior da casa de commodos n. 13, da ladeira do Faria, e em meio de uma discussão, o marinheiro nacional Manoel Miguel Ramos, branco, de 25 annos, desfechou um tiro de revólver contra seu interlocutor Francisco Xavier, tambem marinheiro, de 23 annos, solteiro, que foi attingido no abdomen, pelo projectil.

A policia do 8º districto prendeu em flagrante o criminoso e removeu o ferido para o Hospital da Marinha, onde veiu a fallecer durante esta madrugada.

Hoje, á tarde, depois de ser necropsiado pelo Dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, foi o cadaver dado á sepultura.

O escandaloso caso das «sabinas»

A policia em bom caminho

Onde estará Nicodemus Roselli?

O 2º delegado auxiliar parte para S. Paulo

Ao que parece, está sendo seguido um bom caminho para a elucidação completa da complicada negociata das «sabinas» falsificadas.

Os que se apresentam como directamente envolvidos no caso já estão nas mãos da policia, com excepção do italiano Nicodemo Roselli, que é apontado como o chefe da quadrilha e que se esconde até agora.

As nossas autoridades policiaes vão se conduzindo em todas as diligencias com muita felicidade, estando o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, na persuasão de ter descoberto os confeccionadores das «sabinas» falsificadas.

São poucas ainda as provas materiaes contra o italiano Borsetti, dono da lithographia da rua do Lavradio, e seu socio, mas todos os indicios, todos os detalhes colhidos já dão a convicção de ter sido elle, naturalmente por outros auxiliados, o executor da falsificação.

As circumstancias que cercaram a compra do papel «Velo» na typographia Villas Boas feita por Borsetti, muito egual ao vendido á Imprensa Nacional, a questão mesmo que fizera esse individuo de obter ao menos uma folha do papel adquirido para a fabricação das legitimas cautelas, as contradições do seu depoimento o condemnam flagrantemente.

E' de acreditar-se, portanto, que esse ponto capital para as pesquizas policiaes esteja completamente elucidado. As «sabinas» falsas foram fabricadas na casa de Borsetti.

O nome dos outros envolvidos no caso já os tem a policia, e, como dissemos, todos já presos ou sob suas vistas.

Contra os que não foram colhidas provas bastantes para soffrerem a acção da justiça, mas que estão compromettidos no crime, trabalham as autoridades policiaes no sentido de apurar a culpabilidade de tacto ou as terriveis coincidencias que os envolveram, embora innocentes.

No numero destes estão alguns homens de negocios da nossa praça.

No correr dos trabalhos certamente apparecerão, além dos que já estão descobertos, outros responsaveis, mas essa questão é secundaria, porque contra os principaes autores do crime é que deseja agir primeiramente a policia.

O QUE SE FEZ ATE' AS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE NA POLICIA

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, durante toda a noite occupou-se em diversas diligencias, que não foram de todo infrutiferas, mas sobre o resultado das quaes se guarda o maior sigillo.

Em cartorio apressavam-se os autos de flagrante, que serão encerrados hoje e enviados a Juizo competente.

Como é de prever, será forçosamente pedida a prisão preventiva dos mais implicados no caso.

Pelas primeiras horas da manhã, o Dr. Léon Roussoulières retirou-se do seu gabinete, dirigindo-se á sua residencia, onde pretendia repousar algumas horas das fadigas soffridas durante os dias e noites dos trabalhos forçados a que se entregou.

Antes de se retirar, porém, aquella autoridade deu instrucções diversas aos seus auxiliares no sentido de não serem interrompidas as diligencias a que se procede.

Pela tarde continuarão, porém, os serviços de cartorio.

EM PROCURA DE NICODEMO — O DR. OSORIO DE ALMEIDA, 2.º DELEGADO AUXILIAR, PARTE PARA S. PAULO

E' sabido e bem explicado o grande interesse que a policia tem na prisão de Nicodemo Roselli, o italiano apontado como chefe da quadrilha de falsarios.

Alguns factos chegados ao conhecimento da policia dão motivo a se acreditar que Nicodemo não tivesse tido tempo de se ausentar para o estrangeiro.

Estaria aqui no Rio?

Todos os esforços despendidos pelos nossos «Argus» não têm, no entanto, chegado a um resultado positivo.

A' vista disso, depois de uma longa conferencia em que tomaram parte hontem no salão do chefe de policia os delegados auxiliares, ficou assentada a partida do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, para a capital paulista.

S. S. irá tambem a Santos.

Era de esperar essa resolução, pois, como se sabe, Nicodemo era estabelecido em S. Paulo, onde sempre viveu, tendo conseguido fazer boas relações na fina sociedade da colonia italiana lá domiciliada.

Pelo primeiro trem da manhã, partiu o Dr. Osorio de Almeida, dizendo-se que o acompanhava o major Carlos Reis, assistente do chefe de policia.

ESTUDANTES EM EXCURSÃO

Acompanhados do Dr. Fleury da Rocha, lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, devem amanhã fazer uma excursão á serra do Mar os alumnos da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, que estão de passeio nesta capital.

Essa viagem está marcada para ás 7.30, devendo regressar á tarde, em trem especial.

OS CHARUTOS DO SR. MINISTRO DA HESPANHA AINDA ESTÃO NA ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega officiou ao Sr. ministro da Hespanha, pedindo que o mesmo mande retirar do armazem n. 8 da Alfandega duas caixas, contendo charutos, vindas para S. Ex., pelo vapor inglez "Siemese Prince", em agosto de 1912.

NAS TRÉVAS

Um negociante é varado mysteriosamente

NAS LARANJEIRAS

O "chauffeur" Mendes Pinto, do auto. 2.319, cumplice do mysterioso caso

Amanhecia. Seguia, despreoccupada, a victima, caminho do seu trabalho honesto...

E elle, o inimigo, á espreita, como féra que calcula o bote, faca apertada na mão convulsa, contendo as palpitações, agachado atrás de uma arvore.

Ella se approxima, o inimigo sente chegar o momento; sorrateiro sáe do esconderijo e á traição esfaqueia-o fórte, varando-o de lado a lado.

A victima tomba pesadamente emquanto o covarde foge num automovel.

Vinha surgindo o dia.

—

No trabalho conseguira José de Carvalho Fonseca, de nacionalidade portugueza, um pequeno peculio, com que se estabelecera.

Tinha por conta propria um deposito de gelo.

Associando-se a Joaquim Silva Cardoso, estabeleceu-se a principio á rua Laranjeiras n. 168, nos fundos do botequim do Sr. Manoel Pereira.

Dahi, passou-se para a leiteria Guanabara á rua do mesmo nome n. 18, onde estava com o deposito, actualmente.

Ha tempos dissolveu a sociedade.

Reside Fonseca á rua Carvalho de Sá n. 63, um pequeno biombo no interior do predio, que é occupado por um botequim.

No quarto só tem a cama, pobre e algumas roupas de uso.

Diariamente pela madrugada saía do seu commodo, indo para o seu deposito, de onde saía a servir a freguezia.

Esta manhã assim fez.

De volta do deposito, á rua Guanabara, vinha pela rua das Laranjeiras, entre Ypiranga e aquella rua, um pequeno largo que a rua faz, quando foi empurrado, subitamente por um individuo que lhe vibrou uma facada, varando-o.

Caiu, dando um grito.

O individuo, tomando um auto que descia vagarosamente a rua Laranjeiras, acompanhando, parece, a victima, entrou pela rua Ypiranga, desapparecendo.

Uma rapariga, que estava em frente, á porta do botequim n. 168, gritou que o automovel atropelára um homem.

Os poucos transeuntes áquella hora accorreram, encontrando a victima caida, gravemente ferida, tendo ainda embebida a arma que penetrára até o cabo.

E' uma faca das usadas nos açougues, medindo a lamina palmo e meio e está enferrujada.

Tem vestijios de ter varado os intestinos.

Chamada a Assistencia foi Fonseca medicado e removido em estado gravissimo para a Santa Casa, onde foi submettido a melindrosa operação.

Entrou em estado agonico.

O commissario, Dr. Novaes Costa e guardas civis R. 205, Vicente Machado e Waldemar Costa, acompanhados do cabo da Brigada Policial, Manoel Pinto Fontes, iniciaram as diligencias.

Sabe-se que Fonseca era inimigo de seu ex-socio, Cardoso, individuo turbulento, com varias notas no cadastro policial.

Cardoso reside á rua Marquez de Pombal, e tem uma amante á rua Ypyranga 138, onde esteve pela madrugada de hoje.

Ainda não foi encontrado pela policia.

As pessoas que viram o automovel diziam-n'o de cor vermelha.

O seu «chauffeur» esteve longo tempo parado no local do crime tendo um passageiro.

Durante esta estadia foi ao botequim numero 168, onde o seu proprietario Sr. Manoel Pereira o serviu de café.

Pagou, tomando novamente o auto.

Apurou já a policia que o criminoso vinha no automovel delle, saltando quando se approximára a victima.

Commettido o delicto, tomou novamente o auto, que seguira em pouca velocidade.

Está clara, portanto, a cumplicidade do «chauffeur».

Conseguida foi a prisão do «chauffeur» que confirmou ter conduzido um passageiro que não conhece, na rua Laranjeiras.

Sobre o crime disse nada saber, caindo, porém, em varias contradições.

Chama-se Manoel Mendes Pinto e reside á rua Senhor dos Passos n. 124.

O seu automovel pertence á Garage Dietrich e tem o n. 2.319.

Si a policia suspeita de Cardoso ha um ponto interessante:

A victima, ao entrar na Santa Casa, disse que seu aggressor era um açougueiro, mas que o não conhecia.

Attribuia o crime a vingança, a mando de outrem ou a algum engano sobre a sua pessoa.

Nada mais póde declarar, entrando em agonia.

Emquanto o «chauffeur» não esclarecer o facto continua este ainda em mysterio.

O COMMANDANTE DA BRIGADA POLICIAL, AGE NO CASO DA GAVEA

Por ordem do Sr. commandante da Brigada Policial foi recolhido preso o soldado n. 1.038, João Candido Rego Barros, accusado de ter desfechado dous tiros em Ramiro Tiola, vigia do predio á rua Marquez de S. Vicente n. 138, facto por nós noticiado.

A guerra

O sultão da Turquia não foi victima de attentado

Acha-se, porém, gravemente enfermo, tendo soffrido uma operação melindrosa

LONDRES, 25 (A NOITE) — Sabe-se agora que Mohamed V, sultão da Turquia, não foi victima de attentado algum. O motivo dos boatos que deram curso a essa noticia está no facto de haver a Sublime Porta guardado o mais absoluto sigillo sobre o estado daquelle soberano, embora estivesse elle atacado de molestia natural.

De facto, o sultão está soffrendo actualmente as consequencias da operação de lithotomia, a que foi submettido em virtude de uma antiga affecção da bexiga.

Embora satisfatorio, o estado de Mohomed V offerece gravidade.

NOVA YORK, 25 (Havas) — Telegramma recebido de Constantinopla informa que o sultão Mohamed foi submettido a uma operação cirurgica para a extracção de um calculo vesical.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Um telegramma de Constantinopla veiu desmentir todos os boatos que aqui correram a respeito de um supposto attentado contra a vida do sultão da Turquia, boatos que pareciam ter certo fundamento pois até então nenhuma noticia havia sido recebida de que aquelle soberano se achava gravemente doente.

O telegramma agora recebido diz que o sultão Mohamed, que soffre de uma doença chronica da bexiga, teve ultimamente aggravados os seus padecimentos tornando-se urgente uma intervenção cirurgica, que foi levada a effeito com pleno exito. Porém, devido ao estado de debilidade em que se encontrava o doente, em dado momento, antes da operação, houve serios receios de um desenlace fatal, sendo então chamado á sua cabeceira e nomeado medico particular do soberano, o Dr. Adolf James Israel, notavel clinico, que obteve uma favoravel reacção, pondo o illustre doente em condições de poder resistir á operação e sendo actualmente satisfatorio o seu estado.

A população dos valles do Munster foge para Colmar

LONDRES, 25 (A NOITE)) — Communicam da Suissa que a população dos valles do Munster, apavorada com o avanço triumphal dos francezes naquella direcção, abandona em massa aquellas regiões, dirigindo-se para Colmar.

O papa vae tratar da guerra

ROMA, 25 (Havas) — A «Tribuna», informa que o papa Benedicto tratará amplamente da questão da guerra na encyclica que brevemente vae dar á publicidade.

Os interesses dos paizes neutros

Um memorandum do governo inglez ao norte-americano

WASHINGTON, 25 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, recebeu um «memorandum» do governo britannico expondo-lhe circumstanciadamente as medidas tomadas pela Inglaterra afim de reduzir ao minimo os inconvenientes que resultam para os paizes neutros do decreto relativo ao commercio com a Allemanha, a Austria e a Turquia.

O «memorandum» affirma que o governo norte-americano, não tem justo motivo de queixa da Inglaterra, que sempre se esforçará pora ccelerar o exame das cargas esforçará por accelerar o exame das cargas por estudar cuidadosamente as reclamações que lhe forem apresentadas, relativamente a cada caso ou particular.

Está travada uma batalha á margem do Vistula

Nas proximidades de Lemberg os russos ainda dão que fazer aos allemães

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os communicados officiaes de Berlim annunciam que os allemães tomaram a povoação de Mulew na Polonia russa e que o general von Lisingen atravessou o Vistula entre Zurawno e Hilicz, iniciando-se uma grande batalha á margem oriental daquelle rio.

A nordéste de Lemberg, a fortissima retaguarda russa resiste galhardamente ao ataque dos austro-allemães, que se empenham por varrer o inimigo de todo o territorio da Galicia.

Novas victorias dos inglezes na Africa

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Pretoria communicando que as tropas do general Botha, que operam no Sudoéste Africano Allemão, occuparam Kalkfeld, quarenta milhas ao norte de Omararu, cidade esta de que os inglezes tambem se apossaram no dia 22 do corrente.

As promoções no Eexercito

A commissão de promoções no Exercito reuniu-se hoje, no Ministerio da Guerra, sob a presidencia do general Thaumaturgo apresentando a seguinte proposta:

Infantaria — A coronel, por antiguidade, o coronel graduado Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello; a tenente coronel, por merecimento, um dos seguintes majores: Chananeco Antonio da Fontoura, Francisco Florindo da Silva Ramos ou Izidro de Souza Figueiredo; a major, por merecimento, um dos seguintes capitães: Manoel dos Passos Figueirôa, José Sotero de Menezes Junior ou Tertuliano de Albuquerque Potyguara: a capitães, por estudos o 1º tenente Heracio de Bittencourt Cotrim e por antiguidade o 1º tenente Honorio de Magalhães Carneiro; a primeiros tenentes, por estudos, os segundos tenentes João Damasceno Marques Dias e Heitor Augusto Borges, e por antiguidade, o segundo tenente João Elpidio da Costa; a segundos tenentes os aspirantes Raymundo Passos de Carvalho, Manoel Groti, João Pereira de Oliveira, Philemon Ortiz de Andrade e José Euclidérico Guimarães Pacilha.

Corpo de Saude — a coronel medico um dos seguintes tenentes coroneis: Manoel Pedro Vieira, Arthur Eduardo de Seixas ou Pedro Luiz de Abreu e Silva; a tenente coronel um dos seguintes majores: Graciano Feliciano de Castilho, Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti, ou Erasmo Ferreira de Souza; a major o capitão José Francisco Barcellos; a capitão o 1º tenente Octavio Accioly de Aguiar.

Corpo de Intendentes — a 1º tenente o graduado Emerentino Moreira da Cruz.

Serão graduados:

Na infantaria: em coronel o tenente coronel Alfredo Reveilleau.

No corpo de saude: em major o capitão Carlos Calvet de Siqueira Dias.

No corpo de intendentes: em 1º tenente o segundo Fernando Nogueira de Barros.

TRES PROBLEMAS importantes

O trust da aniagem, o imposto sobre vencimentos e a reforma do regimento

O que fez a Camara hoje

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, e foi aberta com a presença de 57 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente constou de: officios do presidente de Matto Grosso enviando um exemplar da mensagem que dirigiu ao legislativo estadual e do executivo federal enviando mensagem relativa á approvação do decreto n. 983, de 1912, na parte referente ás eleições municipaes no territorio do Acre. Em seguida foi lida uma petição de Francisca Corrêa solicitando licença para processar o deputado Moreira da Rocha.

Este deputado occupou a tribuna, tratando desta petição.

Em seguida falou o Sr. Palmeira Ripper sobre o "trust" dos fabricantes de saccos de aniagem, condemnando-o e condemnou ainda a taxação exagerada sobre taes saccos, que aggrava directamente a situação dos agricultores do café.

O Sr. Octacilio Camará justificou, em seguida, um projecto reduzindo a taxação sobre os vencimentos de funccionarios publicos, que estão, na expressão do orador, a morrer de fome, dada a angustiosa situação financeira em que se encontra todo o mundo.

O projecto do Sr. Camará é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica, desde já, substituida a tabella a que se refere o n. 31 do art. 1º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, pela seguinte: até 200$, mensaes, 2 °|°; de 201$ a 500$, 4 °|°; de 501$ a 850$, 7 °|°; de 851$ a 1:500$, 10 °|°; de 1:501$ a 2:000$, 12 °|°; de mais de 2:000$, 15 °|°.

Paragrapho unico. Os subsidios do presidente da Republica, dos senadores e deputados continuarão sujeitos á taxa de 20 °|°, e o do vice-presidente da Republica á de 8 °|°.

Art. 2.º O governo restituirá, levando em conta aos pagamentos anteriores, as taxas cobradas pela tabella da actual lei orçamentaria, de 1 de junho vindouro em deante, até á data da sancção da presente lei.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario."

Passando-se á ordem do dia foi o projecto do Sr. Camará julgado objecto de deliberação.

Foram votados e approvados os projectos: autorisando o credito de 13:983$025, ao Ministerio da Viação, para occorrer ao pagamento de subvenção á Empresa Fluvial Piauhyense, pelas viagens realisadas em 1912 e revogando o decreto n. 2.942, de 6 de janeiro de 1915, em 2ª discussão, e em 3ª discussão o projecto que autorisa um credito supplementar de 144:428$917 ao Ministerio da Marinha, para pagamento, no corrente exercicio, de vencimentos devidos aos officiaes reformados que desempenharem commissões de officiaes da activa.

Encaminhando a votação deste projecto falaram os Srs. Souza e Silva, João Vespucio, João Simplicio e Justiniano de Serpa.

O Sr. Souza e Silva suggeriu a creação da classe de "officiaes sedentarios", na qual serão incluidos os officiaes que forem reformados, por impossibilitados de exercer funcções no mar, mas que possam prestar serviços em terra.

O Sr. João Vespucio defendeu o projecto e o Sr. João Simplicio affirmou que não só na Marinha ha officiaes nas condições que se refere o projecto, havendo-os tambem no Exercito.

O Sr. Justiniano de Serpa criticou o antagonismo de disposições orçamentarias referentes ao assumpto — uma prohibindo que officiaes reformados exerçam quaesquer funcções, outra consignando verba para os que as exercem...

Passando-se á materia em discussão o Sr. Florianno de Britto lê o discurso que o Sr. Augusto de Vasconcellos proferiu por occasião do attentado de 5 de novembro de 1897, no Arsenal de Guerra, declarando que aquelle politico não se passou, como affirmara, na vespera, o Sr. Piragibe, para o partido contrario, mas declarou-se, então, franco atirador.

Em seguida o Sr. Felisbello Freire iniciou o debate sobre a reforma regimental referente á elaboração dos orçamentos, produzindo longo discurso, sempre aparteado, principalmente pelo Sr. Carlos Peixoto.

Aos Srs. Felisbello Freire e Ribeiro Junqueira succedeu na tribuna o Sr. Pires de Carvalho, que criticou a reforma regimental nas suas obras vivas.

O Sr. Pires de Carvalho terminou a sua analyse da reforma ás 17 horas em ponto.

O Sr. Carlos Peixoto pediu a palavra, requereu a prorogação da sessão por meia hora e occupando a tribuna respondeu a todos os oradores que o precederam.

O Sr. Carlos Peixoto falou da tribuna nobre, á esquerda da mesa, sendo o primeiro orador que a occupa.

O deputado mineiro, defendendo o projecto, expoz á Camara a legislação ingleza, franceza, allemã, italiana, americana e de outros paizes sobre o assumpto, mostrando como se procede nos seus parlamentos relativamente á elaboração do orçamento.

Fez ainda o deputado mineiro o historico do direito orçamentario entre nós, mostrando que a situação actual no parlamento relativamente á elaboração das leis de meios é por demais anarchica para que a mantenhamos. E desenvolvendo as suas considerações refuta, uma por uma, as accusações levantadas contra o projecto de reforma regimental.

O Sr. Carlos Peixoto, que se conservou na tribuna até encerrar a sessão ás 17 horas e 40 minutos, foi ouvido com muita attenção por cerca de 20 deputados que permaneceram no recinto até aquella hora.

CODIGOS PROCESSUAES E DE CONTABILIDADE PUBLICA

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, approvou os seguintes requerimentos:

"Requeiro a nomeação de uma commissão especial para estudar e emittir parecer sobre os codigos processuaes para o Districto Federal, enviados pelo poder executivo em 1910 e pendentes do exame e votação da Camara.

Sala das sessões, em 25 de junho de 1915. — *Octacilio Camará.*"

"Requeiro a nomeação de uma commissão de sete membros incumbida de organisar o Codigo de Contabilidade Publica, tomando por base o projecto já apresentado á Camara dos Srs. Deputados.

Sala das sessões, em 25 de junho de 1915. — *Antonio Carlos.*"

OS ACADEMICOS DE MEDICINA

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Solicita-se com vivo empenho para amanhã ás 13 horas, na Escola de Medicina, o comparecimento de todos os Srs. academicos da primeira serie.»

O JURY

Pelo Tribunal do Jury foi hoje condemnado a um anno de prisão cellular o réo Manoel Antonio da Rosa, que no dia 22 de fevereiro, do anno passado tentou matar, a tiros de revólver, o seu desaffecto Thomaz Gabriel dos Santos.

Uma senhora pede licença á Camara para processar o Sr. Moreira da Rocha

O Sr. Moreira da Rocha, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, surprehendido com a leitura, no expediente, de uma petição em que Francisca Corrêa solicita licença á Camara para processal-o por crime que não commetteu, requer á mesa que lhe faça chegar ás mãos a referida petição, pois deseja conhecer os documentos que a acompanham.

Diz que se trata do assassinato do Antonio Corrêa, occorrido, ha mais de um anno, no municipio de Soure, depois da deposição do coronel Franco Rabello.

Conhecendo o processo, por tel-o acompanhado com interesse, visto como envolveram, perversamente, nelle dous parentes seus, um cunhado e um primo, os quaes foram impronunciados, conhecendo assim o processo, está certo de que, com os proprios documentos que porventura tenham mandado, esmagará immediatamente a torpesa com que se pretende agora tisnar a sua reputação sempre limpa.

De posse da petição remettida pela mesa, o orador verifica que dos vinte e tantos depoimentos de que se compõe o processo apenas apparecem tres: o de Arlindo Corrêa, neto da peticionaria, e os de Antonio Macieira e Francisco Ferreira, ambos seus criados, e mais a promoção do bacharel José Pires de Carvalho, partidario extremado, adversario de S. Ex.

Mas o que dizem esses documentos contra o orador? Nada, conforme demonstra.

O promotor apenas se refere ao seu nome na parte em que diz textualmente: «Parece que a familia do deputado Dr. Manoel Moreira da Rocha não foi estranha a esse hediondo crime, como se vê pela leitura destes autos, contra quem, infelizmente, não se apurou uma prova segura».

Arlindo Corrêa declara, falsamente, que, ha cerca de quatro annos, ouvira o orador declarar que o seu avô não governaria mais Soure; e nada mais.

Francisco Ferreira affirma que entre gente da canalha, como elle depoente, ouvira dizer que o deputado Moreira da Rocha escrevera uma carta a João Martins dizendo-lhe que abreviasse o negocio».

Interrogado pelo academico Sebastião Moreira de Azevedo de quem ouvira tal denuncia, Antonio Macieira confessou não se lembrar.

E mais nada.

Antonio Macieira sabe que a familia Moreira da Rocha era inimiga do morto. E só.

O Sr. Moreira da Rocha declara que, si não tivesse a consciencia tranquilla, ou, mesmo neste caso, si a petição houvesse chegado á Camara firmada pelo promotor publico, na época em que elle deu denuncia contra os seus dous parentes, antes, portanto, de ter ficado provada a innocencia dos mesmos perante o juiz que os despronunciou, abriria immediatamente mão das suas immunidades constitucionaes.

Tratando-se, porém, de uma vingança pequenina e ignobil, S. Ex. entrega o caso ao criterio da commissão de constituição e justiça, pedindo ao seu presidente, deputado Cunha Machado, que, como um favor especial, confie o estudo dos papeis a um seu adversario, para que se não possa vêr no seu pronunciamento um acto de benevolencia partidaria.

O estado do Dr. Borges de Medeiros da' logar a um equivoco na Camara

Correu hoje celere a noticia de que havia fallecido em Porto Alegre o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio grande do Sul. Os nossos collegas d'O Paiz chegaram mesmo a affixar um boletim nesse sentido.

Soube-se depois que a noticia era inexacta, tendo origem em um «mal entendu» havido entre os Srs. senador Pinheiro Machado e deputado Soares dos Santos.

Estando o Dr. Borges de Medeiros enfermo já ha dias, e em estado grave e tendo o Sr. general Pinheiro Machado convidado, pelo telephone, o Sr. Soares dos Santos para levar a representação riograndense ao morro da Graça, hoje, ás 20 horas, o vice-presidente da Camara ouviu mal o recado do senador Pinheiro, que lhe falou, por essa occasião, no Dr. Borges de Medeiros, dizendo-o melhor, acreditando ter ouvido do vice-presidente do Senado que reunisse a bancada para lhe dar a infausta nova do fallecimento do presidente do Estado.

O Sr. Soares dos Santos chegou, de facto, a communicar a alguns collegas a triste supposta occorrencia, tendo-a levado o engenheiro Costa Leite della sabedor, a'O Paiz.

Mais tarde desfez-se o equivoco. O deputado Augusto Pestana telegraphou com urgencia para Porto Alegre, recebendo resposta de que o Dr. Borges de Medeiros se acha melhor de sua enfermidade ao contrario do que se noticiava. Tambem o deputado Simões Lopes recebeu communicação de que se acha melhor o presidente do Rio Grande do Sul.

Ao que se dizia na Camara, na hypothese de vir a fallecer o Dr. Borges de Medeiros, substituil-o-á na chefia do partido situacionista do seu Estado o general Pinheiro Machado, devendo caber, provavelmente, a presidencia do Estado ao Sr. Carlos Barbosa.

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Accentuam-se as melhoras do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

Nestes tres ultimos dias têm chegado centenas de telegrammas, não só deste Estado como de outros Estados e do exterior, indagando do seu estado de saude. E' medico assistente do Dr. Borges de Medeiros o Dr. Protasio Alves.

A Academia de Medicina concedeu o premio Alvarenga aos Drs. Julio Novaes e Pedro Ernesto

Depois de uma demonstração de pezar pela morte de D. Felippe Meyer, foi lido o parecer da commissão que opinou pela concessão do premio aos autores da memoria que trate de um caso de esphiromegalia do estado hypertrophico e preatrophico da cirrhose hepatica ao evoluir do mal de Bande.

Depois de approvado o parecer, foi aberto o enveloppe e verificado serem autores da memoria laureada o academico Dr. Julio Novaes e o Dr. Pedro Ernesto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso da Escola Normal

Foi creada a Escola de Applicação

Uma nota do gabinete do Dr. Sodré

A' ultima hora, redigia-se hoje no gabinete do Sr. director da Instrucção Publica uma nota para a imprensa, sobre a reabertura da Escola Normal, a realisar-se, conforme foi annunciado, no dia 30 do corrente.

Nessa nota o Sr. Dr. Azevedo Sodré declara, empenhado em que não se reproduzam as scenas, que se desenrolaram ha pouco nesse estabelecimento, e que determinaram o seu fechamento, appella para os alumnos e demais funccionarios da Escola no sentido de ser mantida a ordem e regular funccionamento das aulas.

O Sr. Dr. director da Instrucção diz ainda que ouvirá sempre com especial solicitude todas as queixas e reclamações que lhe forem feitas, desde que sejam justas e procedentes, e que se sentirá vexado si o procedimento que essas pessoas para quem ora appella, o obrigar a tomar medidas extremas, que virão prejudicar a innocentes.

O SR. HANS HEILBORN SAHIRA?

Apezar de todas as affirmativas em contrario, podemos quasi asseverar que não é definitiva a permanencia do Sr. Hans Heilborn na directoria da Escola Normal. Ao que parece, a situação do director é considerada difficil de sustentar, dada a divergencia com S. S., de grande parte do corpo docente, tendo o proprio Sr. Heilborn manifestado a resolução de deixar o cargo.

A ESCOLA DE APPLICAÇÃO FOI CREADA

O Sr. prefeito municipal assignou hoje á tarde decreto creando a Escola de Applicação annexa á Escola Normal, cujo funccionamento começará no dia 30 do corrente, com a reabertura desse estabelecimento, no edificio onde estava installada a agencia da Estacio de Sá.

O Sr. director da Instrucção Publica, conforme manda o regulamento respectivo, designou hoje para reger a Escola de Applicação a professora cathedratica Maria José Maltron Ciaze, que fez o curso da Escola Normal com dous terços de distincções.

As adjuntas que vão servir nesse estabelecimento vão ser escolhidas, tambem, no numero das normalistas, que estejam nessas condições.

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA POLITICA

Em longa e importante conferencia politica estiveram esta tarde, em palacio, com o presidente da Republica, os Srs. Bernardo Monteiro e José Bezerra.

O caso da rua Uruguay torna-se cada vez mais escandaloso

Depois de examinada por duas vezes, pelos medicos legistas, a requerimento de sua mãe, foi a menor Carmella examinada hoje, pelo Dr. Chapo: Prevost.

Por sua vez o accusado, Sr. Leite Pinto, requereu hoje no mesmo gabinete medico um exame original.

Julga o accusado que esmagará por uma vez a accusação, provando com o laudo pericial, ser materialmente absurda a allegação que contra elle é feita.

O Dr. Machado Coelho, deferindo o requerimento do accusado, vae entretanto proseguindo no inquerito, encontrando base para procedimento da justiça.

A reforma do regimento da Camara para a votação dos orçamentos

A commissão de finanças propoz que fosse alterado o regimento na parte que se refere á discussão e votação dos orçamentos.

A commissão de policia, deu parecer favoravel a essa indicação e fel-o figurar na ordem do dia de hoje, sob o n. 71.

O Sr. Felisbello Freire entendeu que essa reforma se não coaduna com o regimen republicano que adoptámos e, por isso, occupou longamente a tribuna.

Apartado pelo Sr. Carlos Peixoto, que entende que a proposta é apenas a base para o estudo do projecto, o Sr. Felisbello diz que pelo regimen que adoptámos o orçamento deve apenas enumerar as despezas e as tributarias que já constarem da legislação patria; não devendo e não podendo ser augmentadas as despezas, devem estas figurar no orçamento da despesa nas mesmas condições.

O Sr. Carlos Peixoto contradita o orador, allegando ter tido essa disposição alta significação em bem dos trabalhos parlamentares, pensamento que o Sr. Estacio Coimbra completa, dizendo visar com ella a commissão disciplinar a votação dos orçamentos.

Terminando o seu discurso o Sr. Felisbello mandou á mesa um requerimento pedindo a ida do projecto á commissão de constituição e justiça, afim da mesma se pronunciar sobre a constitucionalidade de diversos dos seus paragraphos.

Em seguida o Sr. Ribeiro Junqueira occupou ligeiramente a tribuna, explicando o seu voto em favor do projecto.

Sobre o mesmo projecto falou tambem o Sr. deputado Pires de Carvalho.

Os «sapos» fazem a Prefeitura ser processada e... processam os que a vão processar

Ha dous dias a commissão dos «sapos» fez uma busca no estabelecimento commercial dos Srs. Drossner Hemery & C., á rua Senador Vergueiro n. 89, penetrando nos aposentos particulares da familia dos donos da casa, no primeiro andar.

Já hoje deu entrada no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal um protesto judicial contra aquella firma, por seu advogado, Dr. Mendes de Barreto Filho contra o procedimento da commissão de «sapos», chefiada pelo Sr. Manoel de Miranda, no interior da residencia da familia de um dos referidos negociantes.

O juiz Dr. Buarque de Lima, tomou em consideração o protesto, mandando intimar o Dr. 2º procurador para em audiencia, tomar conhecimento do mesmo.

Por seu turno, a referida commissão de «sapos», julgou-se offendida com uns conceitos publicados nas «varias» com certas publicações acima citados negociantes e vão propor uma acção contra elles, por crime de [illegible]

A inundação das «sabinas»

TUDO APURADO?

A policia pede a prisão preventiva dos falsificadores

E' quasi certo ter a policia chegado a um resultado satisfatorio no complicado caso das "sabinas" falsificadas.

A quadrilha de Nicodemo Roselli era grande. Os seus principaes membros, com excepção do chefe, acham-se presos e, como já se sabe, são elles Antonio Macri, Felippe Borsetti, seu socio Catanco, a mulher de Macri e um terceiro personagem que apparece agora, de nome Emilio Martelli, sem falar no Dr. Bellinzaghi.

Uns traçaram os planos da falsificação, Borsetti executou-os, emquanto outros incumbiam-se de fazer circular as cautelas falsificadas.

Desses personagens mais em evidencia existem ainda os cumplices, que são innumeros, pois a grande negociata envolveu meio mundo.

Era mesmo para estranhar como esses titulos provisorios, até então tão difficeis de negociar, tiveram tanta acceitação na nossa praça, a ponto de tão grande numero de "sabinas" serem postas em transacção em tão curto espaço de tempo.

MAIS UM DEPOIMENTO ESCLARECEDOR

Foi ouvido á tarde mais um empregado da casa Villas Boas, o Sr. J. Campos, que serviu tambem Borsetti por occasião da compra que este fizera naquelle estabelecimento.

O Sr. J. Campos confirma todo depoimento do Sr. Carlos Costa, um outro empregado da casa, ao qual já nos referimos.

Adeanta o Sr. Campos que os papeis das "sabinas" julgadas falsas pelos peritos é completamente egual ao que vendera ao Sr. Borsetti.

Nos livros da papelaria Villas Boas está registada essa venda, por onde se vê que o papel vendido fôra o de marca "Velo", justamente o reconhecido pelos peritos como sendo o usado para a falsificação.

Em seu depoimento o Sr. Campos refere-se a particularidades technicas do papel vendido a Borsetti e o das "sabinas" falsificadas, que não deixam a menor duvida de ser exactamente o mesmo.

O DR. LEON ROUSSOULIERES ENCERRA OS AUTOS DE FLAGRANTE CONTRA MACRI E O INQUERITO CONTRA MARIA MACRI — O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

Como é sabido o caso das "sabinas" deu motivo a que se instaurassem, quasi ao mesmo tempo, tres processos na 1ª delegacia auxiliar.

O primeiro foi iniciado com o flagrante contra Antonio Macri, encontrado com 50 contos daquellas cautelas falsificadas, e o segundo inquerito contra a mulher de Macri, envolvida no caso das "sabinas" e tambem por ser encontrada em seu poder grande quantidade de pratas falsas, e o terceiro, sobre uma "sabina" de 50 contos, pertencente ao Sr. Antonio Carlos, homem de negocios da nossa praça, e cambiada pelo Thesouro.

Todos esses processos se completam.

O Dr. Leon Roussouliéres terminou hoje os dous primeiros, que deverão ser entregues pelas primeiras horas de amanhã ao juiz competente, só faltando para isso ser feito os respectivos relatorios dos delegados, que deverão ser elaborados ainda esta noite.

Subirão juntamente a juizo os autos do terceiro processo, com o pedido de prisão preventiva dos falsificadores.

O Dr. Leon Roussouliéres basea o seu pedido no já apurado conjunctamente nos tres processos, que esclarece a situação de Felippe Borsetti, seu socio Cataneo, Nicodemo Roselli, Antonio Macri e sua mulher, sobre os quaes recairá a prisão preventiva.

Fica assim indiscutivel a convicção que a policia tem de haver chegado já a um resultado completamente satisfatorio.

Os autos do terceiro processo baixarão depois á delegacia para proseguimento do inquerito que apurará a responsabilidade cabida aos cumplices dos falsificadores.

UMA DILIGENCIA EM MARICA' EM BUSCA DE ROSELLI

Esperava-se á ultima hora o resultado de uma diligencia em Maricá, a que se dá uma grande importancia.

Para essa localidade partiram agentes de policia e um delegado, acompanhados de uma pessoa que conhece de perto Nicodemo Roselli.

Segundo informações recebidas pela policia, teria sido assignalada em Maricá a passagem de Nicodemo Roselli e um seu companheiro, que se suppõe ser um tal Emilio Fillardi.

Os dous personagens pretendiam fazer-se passar como caçadores, tendo despertado attenção precisamente por isso, visto como não levavam espingardas.

A REUNIÃO DO MORRO DA GRAÇA

A reunião dos politicos riograndenses filiados ao partido situacionista, convocada para hoje a noite pelo Sr. senador Pinheiro Machado, tem por fim principal tomar deliberações para o caso de vir a fallecer o Sr. Borges de Medeiros.

A fome no Ceará não é uma figura de rhetorica!

FORTALEZA, 25 (A. A.) — O povo, acossado pela fome, abandona tudo, para vir do interior pedir auxilio ao governo. As estradas, apezar de intransitaveis devido á secca, estão cheias de famintos, que morrem de inanição.

Iguatú e outras localidades apresentam um espectaculo desolador.

As ordens do dia da Camara vão ser distribuidas de vespera

O Sr. Costa Ribeiro, primeiro secretario da Camara dos Deputados, segundo nos communicou, hoje, pensa em introduzir nos trabalhos parlamentares da casa do Congresso Nacional a que pertence uma innovação: a distribuição, de vespera, dos avulsos da materia incluida na ordem do dia da sessão da Camara, não só para que a imprensa a divulgue, com antecedencia, como para que os representantes da nação possam, com maior praso, examinar essa materia e, assim, debatel-a com mais amplo conhecimento de causa e estudal-a com mais sciencia do que acontece agora, com a distribuição dos avulsos pouco antes do inicio da sessão.

QUEDA MORTAL

Joaquim Ferreira, que em outro logar damos como victima de um accidente, a rua do Cattete, perto do largo de Santo Amaro, chama-se Joaquim Ferreira de Oliveira, e é cocheiro da cocheira Mendes, á rua do Cattete, onde de facto levou uma queda de um sotão, fracturando o craneo, do que veio a fallecer na Santa Casa.

O cadaver está no Necroterio.

OS DESAPPARECIDOS

Um menor de treze annos e um operario que não se sabe onde param

O pequeno Americo

São constantes ultimamente os desapparecimentos mysteriosos.

Ainda agora dous casos dessa natureza preoccupam a policia e pessoas das familias dos desapparecidos procuram A NOITE fazendo-nos um appello.

Attendemol-o publicando os retratos dos procurados e nos promptificando a receber noticias dos seus paradeiros.

O menor chama-se Americo Velloso Ignacio Corrêa. E' uma creança viva, intelli-

José Ferreira de Almeida

gente e já ajudava a sua mãe, que é pobre.

Trabalhava em um armazem da rua Jockey Club, de onde ha dias fôra despedido, recebendo a quantia de 50$, pelos serviços que prestara.

Desde essa época não mais apparecera em casa.

D. Maria da Conceição, sua mãe, é residente á travessa Pedregaes n. 35.

O operario é José Ferreira de Almeida, com 26 annos presumiveis, e residia na casa da rua Constante Ramos n. 119, em Copacabana.

O governador de Santa Catharina, Sr. coronel Schmidt, esteve hoje em visita ao Sr. almirante ministro da Marinha.

O Sr. Bezerra começou hoje a ser «degollado» no Senado

Afinal, reuniu-se hoje a commissão de poderes, do Senado, para ouvir o parecer do Sr. João Luiz Alves sobre o pleito eleitoral de Pernambuco.

Presentes todos os membros da commissão, com excepção apenas do Sr. Miguel de Carvalho, hoje designado, apezar de ausente á sessão, para substituir o Sr. Abdon Baptista, o senador espiritosantense procedeu á leitura do seu trabalho.

O Sr. João Luiz encarou o «caso» de Pernambuco sob tres aspectos: o de organisação das mesas eleitoraes, o de nullidade de eleições e o da inelegibilidade do candidato diplomado, Sr. José Bezerra.

O Sr. João Luiz condemnou a organização de muitas mesas, annullou eleições a granel e terminou affirmando a inelegibilidade do Sr. Bezerra.

Pelos mappas organisados na secretaria do Senado, o Sr. José Bezerra tem trinta e cinco mil e muitos votos, e o Sr. Rosa Silva quatorze mil e poucos.

O Sr. João Luiz annullou e apurou eleições de formas a chegar ao resultado de dar ao Sr. Rosa seis mil e muitos votos e cinco mil e poucos ao Sr. Bezerra...

Este apresentou tambem parecer sobre consultas em favor da sua elegibilidade. Um desses pareceres é do Sr. Ruy Barbosa. O Sr. João Luiz Alves com o parecer do Sr. Ruy provou que o Sr. Bezerra é inelegivel...

O Sr. Bernardo Monteiro pediu vista dos papeis por tres dias.

Dizia-se no Senado ser cousa certa a degolla do Sr. Bezerra.

O Sr. Pinheiro Machado não cedeu e está firme ao lado do Sr. Rosa.

O Sr. Walleido compareceu á reunião e declarou que votará pelo parecer, seja qual fôr a emenda do Sr. Bernardo. O Sr. Arthur Lemos declarou a mesma cousa. O Sr. Raymundo de Miranda disse que só depois de conhecer a emenda, dará a sua opinião a respeito.

O Sr. Miguel de Carvalho declarou honteiro que mesmo que o Sr. Pinheiro "trochasse" a votação a favor do Sr. Bezerra votaria pelo Sr. Rosa.

O Sr. Guilherme Campos não está ainda em Sergipe se por que não faz questão do que se está a em causa de Pernambuco, para de dar o seu voto ao Sr. Rosa.

A designação destes dous ultimos senadores para membros da commissão de poderes foi recebida como o «mot d'ordre» do Sr. Pinheiro no reconhecimento do senador pela terra do Sr. Dantas.

E', pois, uma causa perdida o reconhecimento do Sr. Bezerra.

O governo cearense manda forças para o Cariry

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Consta que será nomeado commandante da força policial que segue para o Cariry, Augusto Baeurão, causando sensação o actual movimento de forças.

A guerra

Os italianos avançam sobre Tolmino

Fala-se em Roma na tomada de Malborghetto

LONDRES, 25 (A NOITE) — Noticias de Roma informam que as tropas italianas rechassaram todas as tentativas feitas pelo inimigo para reconquistar Plava e Freikofel, e avançam sobre Tolmino, pela parte sul, estando já entre Canale e Santa Lucia.

Em Roma corre o boato, ainda não confirmado officialmente, de haverem os italianos tomado Malborghetto.

Os russos continuam em actividade

Os cossacos anniquilam tres companhias allemãs

LONDRES, 25 (A NOITE) — Diz um communicado official de Petrograd:

"Occupámos as povoações de Urich e Kolinik, onde destroçámos completamente uma companhia allemã.

Desalojámos o inimigo de todas as aldeias que occupava a oéste de Rawaruska.

Proximo a Gutazalena os cossacos realisaram uma carga contra tres companhias inimigas, anniquilando-as a pata de cavallo e a golpes de sabre."

Novos progressos dos italianos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um communicado do commando superior do Exercito italiano annuncia que as tropas italianas fizeram novos progressos, tendo occupado as faldas de Jacozcey, onde foram aprisionados 27 austriacos.

A artilharia italiana bombardeou Plezzo del Medio e occupou Glovno, estabelecendo-se na planicie entre Sagrado e Monfalcone.

Os ultimos combates no theatro oriental, segundo os communicados officiaes russos

LONDRES, 24 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos:

"Na região de Shavli, onde continuam os combates, não houve alteração.

Ao sul dos lagos Reigrod, a nossa guarda avançada atravessou o rio Egrju, occupou a aldeia de Kouligh e anniquilou uma companhia allemã inteira.

Na direcção de Lomza houve violentos combates de artilharia. Sobre o Tanew, proximo á aldeia de Lubvinitz, repellimos ataques do inimigo.

A oéste de Rawaruska desalojámos o inimigo de varias povoações. Proximo á aldeia de Gutazelen, a nossa cavallaria destruiu a golpes de sabre tres companhias allemãs.

No dia 21 e na noite seguinte, na direcção de Lemberg, detivemos a offensiva inimiga, combatendo encarniçadamente. O inimigo soffreu grandes perdas durante os improficuos ataques proximo á aldeia de Brjoukhovice e mais ao sul, sobre o rio Szcerzec, mas conseguiu avançar na direcção da cidade de Zolkiew. Em consequencia disso, no dia 22, as nossas tropas abandonaram Lemberg e continuaram a sua retirada sobre uma nova linha de frente.

Sobre o Dniester a batalha continuou ao sul da aldeia de Kosmierjiene, onde o inimigo se mantém no seu terreno á margem esquerda do rio.

Nas curvas desse mesmo rio fizemos o inimigo recuar da povoação de Unich, na direcção de Luka. Num brilhante combate a baioneta capturámos 1.000 prisioneiros."

Incendea-se no ar um "Zeppelin"

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um dirigivel "Zeppelin" que evoluia sobre as posições belgas incendiou-se no ar e caiu rapidamente proximo a Zeebruge.

Ao que consta, todos os tripolantes morreram no desastre.

O resultado dos «raids» aereos sobre a Inglaterra

LONDRES, 25 (A NOITE) — Uma nota official hoje publicada informa que o resultado dos quatorze ataques dos dirigiveis allemães á Inglaterra foi o seguinte: mortos, 24 homens, 22 mulheres e 11 creanças; feridos, 86 homens, 36 mulheres e 17 creanças.

A Academia de Medicina de Paris eliminou os seus socios allemães

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Paris que a Academia de Medicina, em sua ultima sessão, resolveu eliminar do quadro de socios correspondentes os sabios allemães Behring, Fischer, Roengten e Ehrlich.

Os russos parecem dispostos á desforra

PETROGRAD, 25 (Havas) — Communicado do quartel general do Exercito:

"No dia 23 do corrente os austro-allemães atacaram as posições occupadas pelas nossas tropas em tres pontos differentes do Dniester, mas foram repellidos com perdas avultadissimas.

Em Kohmierjine tomámos de assalto o monte de Bezymianna, que estava solidamente fortificado.

Na região de Kozany os allemães soffreram enormes perdas."

A correspondencia da Santa Sé

O que se faz na Italia e o que se faz na Austria

A real legação de Italia nos communica: «Devido á declaração de guerra da parte da Italia ao imperio austro-hungaro, tendo sido interrompidas as communicações postaes com o territorio austro-hungaro, foram por parte do governo real, tomadas as opportunas disposições para que a correspondencia da Santa Sé, tanto a partir como a chegar, tenha livre e solicito transito e seja isenta de qualquer censura.

Da parte da administração postal austriaca ao contrario, foram rejeitados involucros e cartas provenientes de membros do Sacro Collegio e de autoridades pontificaes, mesmo selladas, com o carimbo da secretaria de Estado.

A administração postal do reino da Italia, declina, portanto, de qualquer responsabilidade, pela duração, impedimento ou atraso que taes correspondencias possam soffrer e o governo real deseja que fique claramente estabelecido, para todos os fins, da parte de quem provém na presente guerra, os obstaculos ás livres communicações da Santa Sé.»

Serão castigados contrabandistas de alto cothurno?

O Sr. ministro da Fazenda determina providencias energicas

O director do Gabinete do Thesouro Nacional officiou hoje ao Sr. inspector da Alfandega, dizendo que o Sr. ministro interino da Fazenda determinava que o Sr. Paula e Silva, sem demora, mandasse proceder á responsabilidade criminal dos socios da casa Gonçalves, Campos & Comp., do socio interessado Alberto Duarte da Silva, do despachante Luiz Vieira de Andrade e dos ex-guardas aduaneiros José Guimarães, Oscar Valdeck e Ralph da Silva Carvalho, envolvidos no contrabando de kerozene e gazolina.

E' possivel que, amanhã mesmo, o Dr. procurador da Republica apresente denuncia contra os contrabandistas.

A viagem do «Sargento Albuquerque»

O Sr. ministro da Marinha esteve hoje em visita ao transporte "Sargento Albuquerque", que está em preparativos para seguir para os Estados Unidos, levando uma grande partida de café.

A «Invejada» foi encontrada

Desde hontem a policia maritima andava á procura da falua «Invejada», de propriedade de Alvaro L. Bittencourt, que saindo de Paquetá com a mudança do Dr. Alvaro L. Brito não chegara ao ponto de destino, facto a que nos referimos em outro logar.

Em pesquizas pela Guanabara o sub-inspector capitão Bordini encontrou, arribada na ilha do Fundão, a «Invejada».

Esta embarcação atribou áquella ilha porque havia ficado sem governo e sem velas, em consequencia do forte sudoeste que hontem á tarde varreu a nossa capital e adjacencias.

A mudança do Dr. Brito chegou sem novidade e não houve desastres pessoaes a lamentar.

A policia prosegue no inquerito sobre o caso mysterioso da rua das Laranjeiras

Proseguiram as diligencias para esclarecer o mysterioso caso da rua das Laranjeiras.

O "chauffeur" Mendes Pinto, de cuja cumplicidade a policia tem certeza, nega-se a qualquer declaração que aproveite ás diligencias.

Diz tão sómente que foi chamado por um passageiro, na rua das Laranjeiras, que tomou o seu carro, seguindo pelas ruas Ypiranga e Paysandú até á praia de Botafogo.

Dahi seguiu para a Avenida, onde, na esquina da rua Sete, o passageiro saltou.

Nega, porém, a policia cahindo em diversas contradicções, espera a policia que elle venha a confessar.

As testemunhas que estavam presentes não conseguiram divisar os traços physionomicos do criminoso, que estava de roupa clara.

Viram-n'o, porém, saltar do auto, commetter o crime e tomar novamente, fugindo. Joaquim Cardoso, de quem a policia tem fundadas suspeitas, não havia sido encontrado até á tarde.

O inquerito foi iniciado no cartorio.

A nova parada do 9º regimento de cavallaria

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Chegou a Alegrete o 9º regimento de cavallaria, que se achava no Contestado.

Um menor cae de uma sacada, ficando espetado num portão

Cerca de 16 horas, uma ambulancia da Assistencia Publica, foi solicitada para a rua da Misericordia n. 84.

Tratava-se do menor Manoel Ferreira, com sete annos de edade, filho de Manoel Joaquim Ferreira, alli residente.

O menor Manoel, quando brincava, trepado na sacada, caiu indo bater de encontro a um portão de ferro, em cujas hastes ficou espetado, varado entre a quinta e sexta costellas.

Por populares foi o infeliz menor retirado daquella angustiosa posição e deitado na calçada, onde o foram encontrar os medicos da Assistencia, que o levaram para o Posto.

Depois de receber os primeiros soccorros, foi Manoel, em estado de coma, removido para a Santa Casa.

Descobrem-se em Santa Catharina novas jazidas de carvão

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — Nas proximidades do logar denominado Barro Branco, na comarca de Tubarão, foram descobertas novas jazidas carboniferas, superiores em qualidade e quantidade a todas que estão sendo exploradas. O «Estado» publica a respeito destas minas, interessantes informações, expondo no seu escriptorio amostras do carvão extrahido das mesmas.

APPREHENSÃO DE BEBIDAS FALSIFICADAS

Hoje, á tarde, foram apprehendidas no Bar Carioca, diversas bebidas falsificadas. Essa apprehensão foi requerida pelos representantes das fabricas prejudicadas. Um dos proprietarios desse estabelecimento foi detido tendo prestado uma fiança de 2:000$ para se defender solto, do respectivo processo.

O DIA MONETARIO

O cambio até ás 12 e meia horas, funccionou ás taxas de 12 13|32 e 12 7|16 d.; á tarde, porém, foi melhorando a 12 15|32, 12 1|2, 12 17|32 para fechar firme a 12 9|16.

Houve negocios em libras ao preço de 19$500. Ainda hoje não houve negocios para as letras do Thesouro.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Apolices da União, de 1903, ao portador, 1 a 910$; Apolices municipaes, de 1901, ao portador, 45 a 300$; de 1906, ao portador, 99 a 181$ e nominaes, 100 a 190$; de 1914, 49 a 178$, ao portador, 100 a 174$ e nominaes, 100 a 179$. Apolices do Estado do Rio, de 10$, 4 por cento, ao portador, 20 a 778$000. Acções do Banco Commercial, 10 a 120$, do Banco do Commercio, 12 a 138$ e do Banco Mercantil, com dividendo, para a primeira, 40 e 210$, para a segunda 130$000. Debentures Docas de Santos, 30 a réis 194$000.

Onde estavam as cousas roubadas ao lutador Galant

Depois da confissão de «Curto e Grosso», o ladrão da mala do lutador Galant, as autoridades policiaes dirigiram-se para a estação de Triagem.

Em um brejo, perto da ponte do Amorim, foram desenterrados ternos, chapéos, botinas, photographias e cartazes-reclames do lutador.

Logo após essa diligencia, as autoridades encaminharam-se para a rua São Luiz Gonzaga. Na casa de Francisco Soares, nessa rua, foram apprehendidos dous ternos de linho branco; no botequim n. 83 da mesma rua uma libra esterlina e uma allaiataria que fica no numero 35, duas libras esterlinas que «Curto e Grosso» tinha entregue para que lhe fosse feito um costume «dernier cri».

Em um armarinho da rua São Christovão 619, foram apprehendidas mais duas libras esterlinas. Na casa da meretriz Julieta, na rua São Jorge, as autoridades apprehenderam pares de meias de sêda, um par de sapatos bicacos e duas libras, deixados hontem por «Curto e Grosso».

A' policia empenha-se agora em prender «Moleque Sodré» e «Sebastiãosinho», que andam pelos suburbios, vendendo as taças, as medalhas e o cinturão de ouro do lutador.

Galant já constituiu advogado para pedir indemnisação ao Lloyd Brasileiro do seu prejuizo.

A' tarde, o agente Rosa, da policia maritima, prendeu na estação de Triagem, «Moleque Sodré», um dos autores do roubo a bordo do «Iris».

Pela policia do 11º districto, tambem foi preso á tarde o individuo conhecido pela alcunha de «Sebastiãosinho», implicado tambem no roubo.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Por solicitação do Sr. Alaor Prata, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foram designados pelo presidente daquella casa do Congresso Nacional os Srs. Raul Veiga, Estacio Coimbra, Epaminondas Ottoni e Pereira Braga para substituirem na commissão de obras publicas os seus membros ausentes Srs. Antonino Freire, Barros Penteado, Pedro Luiz e José Paulino.

A policia chilena apurou a causalidade da morte de um deputado liberal

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Pelas investigações a que a policia procedeu, verificou-se que foi casual a morte do deputado liberal Dr. Eyzaguirre, que hontem falleceu em Castro, em consequencia de um ferimento que recebeu na occasião em que examinava um revólver de sua propriedade.

O delegado de Petropolis relata os autos do attentado Snell

O Dr. Odorico Antunes, delegado de policia de Petropolis, já relatou os autos do inquerito sobre o rapto do filho do Sr. ministro da Argentina, enviando-os ao juiz de direito Dr. Costa e Silva para que seja iniciado o summario de culpa.

A autoridade policial entendeu-se tambem com o chefe de policia de Nictheroy para que este, por sua vez, se entendesse com o Sr. Dr. Aurelino Leal, afim de se prender o chefe da quadrilha, engenheiro Morgan Snell.

Sabe o Dr. Odorico que o criminoso se acha homisiado aqui no Rio, em determinada casa da praia de Botafogo.

O CONSELHO MUNICIPAL

A sessão do Conselho Municipal foi hoje presidida pelo Dr. Osorio de Almeida.

O expediente constou de requerimentos e explicações pessoaes, falando os intendentes Alberico de Moraes e Eduardo Xavier.

Seguiu-se a ordem do dia, que foi toda approvada, com excepção do projecto numero 1, de 1914, que trata de banheiros publicos, que foi adiado para a primeira sessão.

O que foi a sessão do Senado

Quatro oradores occuparam hoje a attenção do Senado, durante a hora destinada ao expediente.

O primeiro foi o Sr. Bernardo Monteiro que requereu a indicação de dous nomes para substituir, na commissão de poderes, os Srs. Abdon Baptista, que está ausente, e Alcindo Guanabara, que se acha enfermo. O Sr. Urbano Santos designou os Srs. Miguel de Carvalho e Guilherme Campos.

Falou depois o Sr. Adolpho Gordo, que justificou um projecto formulado pelo «Departamento estadual do trabalho», de São Paulo, relativo ás reparações dos damnos causados pelos accidentes no trabalho, projecto que o orador se propõe a justifical-o longamente e offerecer-lhe algumas emendas quando entrar em debate.

Em seguida, o Sr. Sá Freire, que lembrou ao presidente que, por disposição expressa do regimento está extincta a commissão nomeada para dar parecer sobre o projecto do Codigo Commercial Pedia, pois, a sua substituição. Pedia ainda á commissão de justiça dar parecer sobre o projecto de emprestimos externos e lembrava ao Senado providenciar no sentido de se dirigir á Camara, pedindo dar andamento ao parecer, sobre o projecto do Codigo Civil.

O Sr. Pereira Lobo enderecou á mesa e justificou uma petição das irmãs do tenente Wanderley, para reverter a ellas o montepio deixado por aquelle official á sua fallecida progenitora.

Não houve numero para as votações da ordem do dia.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

37937	20:000$000
50645	2:000$000
28842	1:500$000
47536	1:500$000
24712	1:000$000
13923	1:000$000
43880	1:000$000

Premios de 200$000

7391	718	49423	41599	5771	29801
31619	47306	31909	11616	17766	10079

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	937	Coelho
Moderno	673	Pavão
Rio	319	Cachorro
Salteado		Elephante

Para amanhã:

Bolsa de ouro

Foi esquecida uma hontem á tarde em um taxi entre Uruguayana e a estação das barcas de Nictheroy. Gratifica-se a quem a entregar na joalheria Aguiar Machado, á rua do Ouvidor n. 143.

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial na Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. **Loteria Palmyra.**

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

Temporada de 1915

O restaurant AO FRANZISKANER durante a estação theatral, a inaugurar-se sexta-feira proxima, manterá na confortavel «Sala Barão do Rio Branco» uma secção de restaurant até á 1 hora da manhã, onde as Exmas. familias encontrarão um MENU' proprio para ceias.

Entrada pela Galeria Cruzeiro, avenida Rio Branco 152 (6. Ponto dos bondes.

Dr. Caetano da Silva

Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35- Das 3 ás 4.

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Ainda a proposito da prohibição de exportação de feijão do Rio Grande, as entradas do de S. Paulo avultam dia a dia, tendo chegado ante-hontem pela E. F. Central, mais 1.700 saccos.

—Pelo vapor francez «Divona» vieram de Bordeaux, 85 caixas de frutas seccas, 10 de farinhas, 1 de massas, 12 de doces, 71 de papel de cigarros, 12 de pelles, 3 de sementes e 10 de provisões.

— Está entre nós o Sr. Luiz Brandão, socio da fabrica de conservas, Varina, estabelecida em Ovar, Portugal.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo, 729 latas, 1 caixa e 5 engradados de manteiga, 303 caixas e 458 canudos de queijos, 34 saccos de batatas, 3 cestos e 41 jacás de carnes, 157 de toucinho, 10 caixas de requeijão, 6 de linguiças, 5 saccos de feijão, 21 caixas e 48 latas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 10 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 2.106 saccos de feijão, 124 de milho, 20 de polvilho, 30 fardos de xarque, 98 rolos de fumo e 12 quintos de aguardente.

— O vapor nacional «Orion», trouxe de Montevidéo, 521 fardos de xarque, de Porto Alegre, 2.500 saccos de farinha; do Rio Grande, 13 caixas de biscoitos, 61 de conservas, 36 de marmelada, 6 de massa de tomate, 2 de charutos, 119 saccos de batatas, 28 de tremoços, 117 pipas de sebo e 14 fardos de peixe e 6.800 resteas de cebolas; de Florianopolis, 46 saccos de arroz; de Itajahy, 133 caixas de banha, 50 saccos de farinha, 300 de arroz e 45 caixas de manteiga; de Antonina, 23 barris de carnes, e de Santos, 330 saccos de café.

— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa, 3.491 saccos de milho, 401 de feijão, 443 de farinha, 990 de assucar, 6 de favas, 30 jacas de carnes, 12 rolos de sola e 1 caixa de manteiga, e para a Cantareira, 1.540 saccos de assucar e 40 de milho.

— Para o Moinho Fluminense, chegaram pelo vapor oriental «Parahyba», 3.804.000 kilos de trigo, em grão.

Sociedade Dramatica Particular Filhos de Talma

Fundada em 1879 - rua do Proposito, 20-Edificio proprio

Convido os Srs. socios contribuintes e titulares a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, em 27 do corrente ás 2 horas da tarde, para discussão e approvação dos novos estatutos.

Secretaria, 25 de junho de 1915. — O 1º secretario, *Francisco José Gonçalves.*

«Revista do Supremo Tribunal»

Acaba de sair a lume o fasciculo 4º do volume 3º dessa acreditada revista. Obedecendo ao plano geral da obra, o fasciculo que acaba de ser publicado comprehende duas partes: uma abrangendo a jurisprudencia do Supremo Tribunal, a outra consagrada a doutrina, jurisprudencia do Districto Federal e dos Estados, legislação e noticiario.

A parte referente á jurisprudencia do Supremo Tribunal é completissima. A jurisprudencia dos juizos e tribunaes do Districto Federal e dos Estados abrange as causas mais importantes ou de maior relevancia juridica. A parte doutrinaria está fartamente preenchida com trabalhos do Dr. Astolpho Rezende, sobre alimentos; do Dr. J. X. Carvalho de Mendonça, sobre contas assignadas; do Dr. Octavio Vinelli, sobre causas das obrigações, e do Dr. Armando Vidal, sobre a Ordem dos Advogados.

Confirma-se ainda uma vez, com esse fasciculo, o successo do emprehendimento dos Srs. Alcides Marques Pinto e Dr. Americo Vaz, sob a competente direcção juridica do Sr. Dr. Astolpho Rezende.

SER BELLA Massagens e Manicure. Perfumaria Lopes. Uruguayana, 44

A Valenciana não quer construir...

O Sr. W. Newlands, liquidante da Companhia União Valenciana, dirigiu-nos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Sob a epigraphe "A Valenciana não quer construir...", A NOITE deu a noticia de que o Sr. ministro da Viação remetterá á commissão revisora dos contratos do seu ministerio um processo em que a Companhia União Valenciana propõe accordo para rescisão ou revisão de seu contrato com a Estrada de Ferro Central do Brasil para a construcção de dous trechos da Rede de Viação Fluminense.

A noticia é exacta, mas a epigraphe — sujeita a pontinhos de reticencia — poderia dar ao publico uma idéa menos justa dos desejos ou pretenções da companhia. E como essa certamente não foi a intenção dessa redacção, espero que V. S. me permittirá explicar que a proposta de um accordo apresentada pela companhia não significa absolutamente que ella "não quer construir...".

De facto, a companhia construiu pontualmente toda a extensão de linha de que recebeu notas de locação da Estrada de Ferro Central; e traz acção em juizo exactamente por não lhe ter esta estrada facultado a execução do resto do contrato, isto é, da parte mais importante delle.

Desde maio de 1911, a Companhia União Valenciana tem pedido insistentemente a locação do segundo trecho do contrato, comprehendido entre Lima Duarte e Bom Jardim. Sem essa locação, não lhe era, pelo contrato, permittido iniciar a construcção do trecho.

Não tendo obtido a locação até fevereiro de 1914, a companhia interpellou, afinal, judicialmente a Estrada de Ferro Central, e a constituiu em mora pela falta de entrega da locação. Só depois de esperar, ainda sem resultado algum, mais cinco mezes, foi que intentou a acção por perdas e damnos pela quebra do contrato.

Não se trata, actualmente, da construcção da linha. Não existe mais autorisação legislativa para taes obras, e, como é sabido, não ha, tambem recursos presentemente. A companhia é ainda credora da Estrada de Ferro Central de um saldo de mais de 100:000$. por obras acabadas ha quasi dous annos, no primeiro trecho do seu contrato, trecho que está em constante trafego sem reclamação. Si a companhia tiver de acceitar pagamento em letras do Thesouro, sujeitas ao desconto de 22 1/2 °/°, tal desconto com mais os juros de dous annos, perfazem uma deducção superior a 40 °/°, porcentagem que excede, certamente, ao lucro possivel em uma empreitada de linha ferrea cujo custo médio não foi além de 30 contos por kilometro.

Nas condições actuaes, é evidente que nem o governo, nem a companhia, poderiam cogitar da construcção do trecho em questão, que foi orçado em mais de sete mil contos. Mas, na época marcada no contrato, quando ainda eram feitas — e pagas — obras como a de que se trata, a Estrada de Ferro Central — e não a Companhia Valenciana — foi que "não quiz", ou pelo menos não permittiu, que fosse ella realisada. Entretanto, a linha contratada, entre Lima Duarte e Bom Jardim, é uma linha util; e a sua futura construcção pela Companhia Valenciana, quando as circumstancias permittirem, faz parte do accordo que a companhia deseja.

A companhia propoz accordo, em 14 de abril de 1915, para pôr termo á sua demanda, e o fez animada pelos actos e declarações do governo actual acerca de taes contratos e pela votação no Congresso das duas leis autorisando taes accordos. Emquanto se processava a sua proposta, o Dr. juiz federal da 1ª Vara proferiu sentença em favor da companhia, reconhecendo-lhe os direitos. Então a companhia apresentou nova petição ao Sr. ministro da Viação, repetindo-lhe o desejo de entrar em accordo. Com este requerimento, o processo foi, agora, remettido á commissão revisora.

Fazendo a proposta de accordo, a companhia não abriu mão do seu direito, nem interromperá a marcha da sua demanda, que acredita ser uma questão liquida. E' intuitivo que á companhia interessa evitar delongas judiciarias e por isso acceitará um accordo que harmonise os interesses do governo e da companhia.

Agradecendo a V. S. a publicação destas linhas, de todo necessarias para o proprio esclarecimento da epigraphe supra-referida do seu conceituado jornal, confesso-me, etc."

SER BELLA pó de Arroz Lady. Superior aos melhores. Caixa 2$500

UM "BACALHÃO" QUE EMBRULHA UM JUAN

O Sr. Juan Alvarez representou ao Sr. inspector da Alfandega contra o zangão Antonio Martins.

Diz o Sr. Alvarez, que entregou a um senhor de alcunha "Bacalhão" e cujo nome dizem ser Antonio Martins, a importancia de 270$, para retirar duas malas contendo mercadorias vindas pelo vapor "Tubantia", em 5 de maio ultimo, e até hoje, as malas não deram saida e nem o Sr. Alvarez recebeu a importancia para a retirada das mesmas.

O Sr. Paula e Silva tomou por termo a queixa e mandou ouvir o conferente Annibal de Castro.

PEDICURE

Cura completa dos pés. S. Emannel, Telephone 1.424 central.

FALLECIMENTO

Em Juiz de Fóra falleceu hontem D. Palmyra Modesto de Barros, esposa do Sr. Antonio Monteiro de Barros e filha do coronel Julio Modesto.

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. R. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.473.

A guerra contra os curandeiros

EM NICTHEROY SE COMMETTEM OS MESMOS ABUSOS

«Sr. redactor — Um facto gravissimo levámos ao conhecimento dessa redacção, para que se faça luz, afim de evitar consequencias lamentaveis.

E' o facto da Directoria de Hygiene de Nictheroy fornecer diariamente attestados de obito sem verificar os mesmos obitos, limitando-se, a simples informações de qualquer individuo que a ella se dirige.

Ora, Sr. redactor, a Directoria de Hygiene é incumbida de verificar os obitos dados «sem assistencia medica», mas, não querendo os medicos dar-se ao trabalho de verifical-os, fornecem o respectivo attestado, a simples informações das partes, sendo que, na maioria das vezes, a individuos completamente ignorantes.

Si quizerdes certificar-vos da verdade, com a vossa argucia poderá mandar uma qualquer pessoa á Prefeitura (Directoria de Hygiene e ahi declarar que á rua tal falleceu uma creança, que não teve medico assistente; immediatamente o medico de dia, ainda mesmo que seja o director, pedirá informações ao portador dando-lhe em seguida attestado sem ver o morto.

Assim, em Nictheroy, «só não mata quem não quer», pois o medico attesta o que não sabe e não viu.— Um que protesta.»

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

A ESTATISTICA CRIMINAL DO EXERCITO

Foi expedida circular aos commandantes das regiões militares mandando que pelo serviço de justiça sejam preparados mappas, de accordo com os modelos que foram enviados, devendo os mesmos commandantes enviar annualmente, em janeiro, um de cada modelo ao Departamento da Guerra, para servir de base á estatistica criminal do Exercito.

A temporada Huguenet

A peça de hoje

«Georgette Lemeunier», comedia em quatro actos, de Maurice Donnay.

Georgette Lemeunier adora o marido; mas, desconfiando da sua fidelidade, foi consultar uma cartomante, que lhe disse que tivesse cuidado com uma formosa loura. Trata-se da Sra. Sourette, a bella Thereza, que passa por ser mulher facil e cujo marido acaba de entrar em relações commerciaes com o seu. Georgette quer saber a verdade. Ora, é em vão que procura fazer o amigo Journay dar com a lingua nos dentes, e quando se encontra só com o marido Eduardo Lemeunier, que ella chama, na intimidade, Ned, nada consegue saber, a não ser que elle não esquecera o 8º anniversario de casamento de ambos e lhe prepara a agradavel surpresa de um annel, do qual ella tem vontade.

O segundo acto introduz-nos em casa de Sourette, que conseguiu dar uma "facada" de cem mil francos no ingenuo Lemeunier, a quem prometteu, graças aos amigos politicos que entrarão no novo ministerio, a importante concessão do serviço postal e electrico. Thereza ainda não cedeu ao homem que, ha um mez, a corteja assiduamente; mas chegou o momento em que se vae entregar... E eis que annunciam a Sra. Lemeunier; ella vem restituir á Sra. Sourette o annel de rubis que, por engano (prova-o a inscripção do aro) lhe foi endereçado, e reclamar a esmeralda, que lhe era pessoalmente destinada.

O joalheiro tinha-se enganado.

Georgette voltou para a casa da mãe e fala em se divorciar. Para isso, mandou chamar Journay, que, declarando-se seu amigo verdadeiro, procura tirar-lhe da cabeça semelhante projecto. Recebe tambem o marido, que procura, mas em vão, innocentar-se e que parte desolado.

O amigo Journay felizmente arranja as cousas. A Sra. Sourette, que tem todas as audacias, vem offerecer-se a Lemeunier. Mas, prevenida por Journay, a apaixonada Georgette volta repentinamente para o domicilio conjugal, surprehende o ardente colloquio e expulsa com palavras insultuosas a audaz aventureira. Assim reconquista definitivamente o marido, salvo, por milagre, da torrente em que ia ser arrastado, e tudo fará para que elle não caia em outra.

Tal é o enredo, muito tenue, como se vê, da peça que será representada hoje, á noite, no theatro Municipal, pela companhia dramatica franceza e cujos principaes papeis foram creados no Vaudeville de Paris, em 1898, pela Réjane (Georgette Lemeunier) e por Guitry (Lemeunier) e Huguenet (Journay).

A'S SENHORAS

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada nos tratamentos da Pelle e do Cabello, antiga assistente da clinica do Dr. Buchner, de Londres, directora do Instituto Electro-Therapeutico, de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas sobre hygiene da belleza e envia pelo correio o prospecto contendo as instrucções para a applicação de seus preparados e seu methodo de tratamento.

Escrever para a rua Paysandú, 111

Os preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda na CASA DAS FAZENDAS PRETAS, CASA BAZIN, CASA A' EXPOSIÇÃO (avenida Rio Branco, 119), RAMOS SOBRINHO & C.: (Hospicio, 111; em Petropolis, no estabelecimento de MME. PONGETTI; em Bello Horizonte no estabelecimento de NARCISO & C.

Depositarios geraes para todo o Brasil:

Costa, Pereira & C.

53, Rua da Quitandá, 55

SOCIEDADE MUSICAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa acaba de mandar executar a clausula do orçamento municipal que concede á Sociedade de Concertos Symphonicos autorisação para dar uma vez por mez um concerto no theatro Municipal.

E' assim que o 28º concerto dessa sociedade, a realisar-se no dia 29 do corrente, já se effectuará nesse magnifico theatro, e terá inicio ás 16 horas.

O programma é pequeno, mas é esplendido: I — Suite Algerienne, Saint-Saens; II — Concerto para piano e orchestra, Rimsky—Korsakow, pelo Sr. Rubens Figueiredo e a grande orchestra; III — Quinta symphonia em dó menor (a pedido), Beethoven.

CALÇADOS SÓ NA Casa Guimarães

Rua Sete de Setembro, 121

Entre Uruguayana e Gonçalves Dias

Unica que está acompanhando a crise vendendo todos os calçados por preços admiradissimos.

Sapatos de velludo, ultima novidade, desde 10$000.

São os depositarios das alpercatas marca mignon.

Preço unico:

de	17	a	27	4$000
de	28	a	33	4$500
de	34	a	41	6$500

Telephone 2.563 Central

E' preciso expulsar os vendilhões... do cemiterio

Todas as vezes que dá entrada no cemiterio de Inhauma um enterro, o cortejo é logo assediado por uma leva infernal de «biscaleiros», pedreiros, jardineiros, etc., que, não respeitando a dor dos que acompanham o cadaver á sepultura, entram a disputar preferencias para os trabalhos que offerecem. Uma pouca vergonha.

Uma carta, assignada pelo Sr. A. da Silva Junior, relata-nos, indignada, esta occorrencia, asseverando que providencias já foram pedidas aos fiscaes da Prefeitura, mas a irregularidade permanece e cada vez mais desmoralisadora.

Ahi fica a reclamação, para que alguem com bastante poder para fazer cessar o abuso queira tomar providencias.

Pensão Arriaga RESTAURANT

Almoço ou jantar com vinho 1$500

60 cartões 55$000

30 » 28$000

FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO

Largo do Rosario, 22 sobrado. Telephone 3.035 norte

A GUERRA

O commercio do absyntho será definitivamente prohibido na França

PARIS, 24 (A NOITE) — Os jornaes noticiam, com palavras de approvação, que a lei provisoria prohibindo o commercio, o fabrico e o uso do absyntho durante a guerra, se tornará provavelmente definitiva, por deliberação do governo.

Já hontem as autoridades começaram a destruir pelo fogo vastas plantações da venenosa planta situadas nos arredores desta capital.

Um problema difficil...

As vagas no Ministerio do Exterior

O Sr. ministro do Exterior tem desde hontem um problema difficil de resolver...

Não se trata de questões que ponham em perigo os interesses do governo e do paiz...

E' ao contrario um «caso» que depende exclusivamente do criterio com que S. Ex. saberá resolvel-o, sem commetter injustiças e sem attender ás injuncções politicas.

Talvez, por isso, não erraremos, dizendo que são dous problemas, cuja solução será bem difficil.

No Ministerio do Exterior existem duas vagas de consules geraes de primeira classe, e uma de porteiro, além das já existentes: duas de terceiros officiaes e duas de praticantes.

As de consules se deram com as aposentadorias dos Srs. Silveira Lobo e Ferreira da Cunha, a primeira na Argentina, e a segunda em Nova York. Para essa vaga, já se sabe que foi removido o Sr. Martins Pinheiro, distincto funccionario de egual categoria, que acaba de servir em Assumpção. Para a Argentina, ao que sabemos, o Sr. ministro do Exterior ainda não pensou em dar substituto effectivo ao Sr. Silveira Lobo, ha muito no Rio de Janeiro.

S. Ex. aguardava apenas o resultado da inspecção de saude, para escolher então quem deveria ir fazer, definitivamente, companhia ao Sr. Souza Dantas em Buenos Aires. Hontem o Sr. Silveira Lobo foi considerado invalido e hontem mesmo os pretendentes puzeram-se em campo.

Preenchida a vaga na Argentina com a remoção de um consul de categoria egual, ficam abertas assim no corpo consular duas vagas.

Para essas é que o Sr. Lauro Muller deve meditar, já que S. Ex., deante das dezenas de candidatos e de pistolões, que atravancam o Itamaraty, não póde até hoje, conciliando os seus interesses politicos e diplomaticos, fazer as nomeações para os logares de terceiros officiaes, cujas vagas esperam os seus donos ha cerca de oito mezes.

A vaga de porteiro, dada pela aposentadoria do Sr. Antonio Pereira de Miranda, velho funccionario, decrepito, como o seu superior, o Sr. Frederico de Carvalho, subsecretario das Relações Exteriores, que segundo consta no Itamaraty, será em breve aposentado, preoccupa a attenção do Sr. Lauro Muller, pelo grande numero de pedidos que têm chegado ás suas mãos.

Felizmente desta vez o movimento é só no corpo consular e na classe subalterna, [illegible] tambem que S. Ex. pretenda abrir uma vaga no corpo diplomatico para dar entrada ao Sr. Dr. João Ruy Barbosa, que espera ser nomeado segundo secretario de legação ainda este anno.

Para que isto se dê, é necessario, talvez, que se torne em realidade, a demissão do Sr. Alfredo Hercilio Luz, seriamente compromettido perante o governo brasileiro, pelo procedimento que teve no Paraguay, ao lado do Sr. Sylvino Gurgel do Amaral.

E' possivel que agora, deante do candidato que surge, o Sr. Lauro Muller queira sacrificar o filho do Sr. senador Hercilio Luz, despresando os muitos candidatos áquella vaga, alguns com serviços já prestados no Itamaraty.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

O TURCO SIMÃO E O AEROPLANO

O ardil posto em pratica pelo syndicato turco do Simão, por nós publicado, não produziu effeito, para a não retirada do aeroplano Ponnier.

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, contra a nossa espectativa, declarou que, caso não fosse retirado o «avion», elle mandaria proceder novo leilão por conta e risco de Simão, e este ficaria privado de concorrer a novos leilões. Em vista desta resolução, o Simão retirou hoje o aeroplano e deixou a caixa no meio da rua Visconde de Itaborahy, que teve o seu trafego interrompido.

Dr. Heitor Rigo, medico operador e parteiro das Academias de Napoles e Rio de Janeiro.—Alta cirurgia, molestias de senhoras. Vias urinarias, uretroscopia, cystoscopia. Hemorrhoidas. — Consult. S. José 65, das 12 ás 16, resid. S. Clemente 256.

C COMMANDOS DAS FORÇAS FEDERAES EM CURITYBA

O chefe do Departamento da Guerra recebeu hoje um telegramma do coronel João Egydio Ramalho communicando-lhe ter assumido o commando da circumscripção militar ultimamente organisada em Curityba, tendo deixado o commando da mesma o coronel do quadro supplementar Pamphilo Pessoa Gorrite.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

As ruas Pareto e Santa Sophia ainda esquecidas da Prefeitura

E' incrivel que ainda continuem na mesma situação deploravel as ruas Santa Sophia e Pareto, completamente abandonadas pela Prefeitura, quando são innumeras as reclamações a proposito publicadas pela imprensa.

Pois bem: até agora o Sr. prefeito não se lembrou daquellas pobres ruas ha pouco abertas e já com muitos moradores que egualmente merecem, por exemplo, como as demais de outras ruas, luz, hygiene, calçamento, etc.

As ruas Pareto e Santa Sophia não têm ainda nada disso, nem luz, nem calçamento, nem hygiene, nem nada.

Entretanto, ali mesmo existe uma escola publica municipal, cujo predio, aliás, foi generosamente doado á Prefeitura por um particular, o Dr. João Victorino Pareto Junior.

Esse advogado foi quem abriu essas ruas e fez presente, ao executivo municipal, de um predio ali situado, especialmente para servir a uma escola publica.

Mas nem assim o Sr. prefeito attendeu até hoje ás reclamações dos seus moradores, que lutam com a falta de luz, e nos dias de chuva principalmente têm de arrostar lama até os joelhos.

Um passeiosinho até lá, Sr. Rivadavia!

Os charlatães dos suburbios

Um edital da Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, continúa empenhado em dar, de accordo com o Sr. chefe de policia, combate aos charlatães que proliferam pelo Rio de Janeiro. Ainda hoje S. S. punindo o Sr. Dr. Manoel Cotrim, doutor em medicina pela nossa Faculdade, que passava attestados de obito dos "doentes" de charlatães suburbanos, mandou publicar o seguinte edital no orgão official:

"De ordem do Sr. Dr. director geral, e a quem possa interessar, declaro e faço publico que o Sr. Dr. Manoel Cotrim, medico, residente á rua Dr. Dias da Cruz n. 84, por ter infringido o art. 301 do regulamento desta Directoria Geral, passando attestado de obito de pessoa tratada por individuo não profissional, segundo as provas documentaes existentes nesta Directoria, se acha suspenso do exercicio profissional, pelo praso de seis mezes, a contar desta data, não devendo, portanto, ser aviadas receitas, nem acceitos attestados de obito, subscriptos pelo mesmo profissional.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 24 de junho de 1915. — O secretario interino, Dr. *Garfield de Almeida.*"

Chamados medicos á noite com urgencia

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central

Rua da Constituição n. 4

CUMPRIU COM O SEU DEVER

O guarda do trem de luxo paulista chegado hoje, de nome Quintiliano de Mattos, achou no carro de passageiros n. 50 D. M. uma rica pulseira-relogio de platina, cravejada de brilhantes, fazendo entrega immediata ao agente da estação Central.

Na agencia compareceu horas depois o Sr. Selworzenlogel, negociante estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 24, que reclamou a pulseira.

A esse senhor foi a mesma entregue mediante recibo depois de ter provado pertencer á sua senhora.

Deante desse acto tão digno do guarda, insistiu o referido negociante em deixar uma gratificação para lhe ser entregue, o que absolutamente foi recusado pelo agente da Central.

Ernani Faria Alves Cirurgião adjunto do Hospital da Misericordia — (Assistente extr. do prof. Paes Leme)—Cirurgia em geral —Vias urinarias—Escriptorio, Carmo 45-1º andar—12-2 P. M. Telephone 5.830 C. — Hospital Misericordia, Telephone 6-183 C. 8-11 A. M. Residencia 252, Visconde de Itaborahy-Nictheroy.

Em Cordoba foi sepultada mais uma victima da aviação

BUENOS AIRES, 25 — (A. A). Realisou-se hoje, em Cordoba, o enterro do mallogrado aviador Fortunato Valiente, que no dia 22 do corrente foi victima de um accidente, quando effectuava um vôo em aeroplano no campo de aviação da El Palomar. O corpo do Valente foi transportado para aquella cidade, de onde era natural e onde contava numerosos amigos e admiradores, tendo o seu enterro grande acompanhamento.

SER BELLA productos de belleza «ORIENTAL» — Os melhores —

O commandante da E. M. do Realengo conferencia com o ministro da guerra

O coronel Augusto Maria Sisson, commandante da Escola Militar do Realengo esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Guerra, em demorada conferencia.

O coronel Sisson expoz ao general Faria as medidas a serem tomadas, afim de reprimir a indisciplina que está reinando entre alumnos daquelle estabelecimento de ensino, não só dentro como fóra da escola.

As «republicas» existentes naquelle local e organisadas por alumnos daquella escola, foram todas dissolvidas, tendo o coronel Sisson obrigado os alumnos a pernoitar no estabelecimento, respondendo ás revistas.

O general Faria aconselhou ao commandante da escola a agir com a maior energia no sentido de manter completa disciplina, reprimindo todo e qualquer facto attentatorio á disciplina militar.

MORRE A VICTIMA DE UM DESASTRE

Falleceu hoje, na Santa Casa, a victima do desastre de hontem, á rua do Cattete, em frente á rua Santo Amaro.

Joaquim Ferreira quando passava em um bonde por aquella rua caiu, fracturando o craneo.

Soccorrido pela Assistencia, veiu a fallecer em consequencia do ferimento.

Seu cadaver foi para o Necroterio.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle. syphilis, vias urinarias. Appl. 606 e 914. **R. Acre 38**, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone 3.265 Norte.

Com a Hygiene

Escrevem-nos:

«Illmo. Sr. redactor — E' preciso que V. Ex. em seu respeitavel diario que tantos serviços presta a nossa patria chame a attenção do Sr. Dr. director geral da Saude Publica para os factos seguintes:

Os proprietarios de casas novas e reformadas subordinam-se a uma porção de exigencias da Hygiene, de accordo com o regulamento; outros mais espertos alugam suas casas sujas, d'onde as vezes sairam inquilinos com molestias contagiosas, sem que a chave vá a Delegacia de Hygiene, que facilita ou é enganada pelo proprietario que «requisita a desinfecção» em nome de um supposto morador, fugindo á limpeza do predio e á multa de 500$000, conforme o artigo 23 do regulamento.

Sendo assim este proprietario velhaco aluga seu predio «mais barato», porém, pondo em perigo a saude da familia do inquilino e em prejuizo dos proprietarios que cumprem a lei.

Em Villa Isabel deu-se isso em uma casa onde um pharmaceutico perdeu cinco filhos com tuberculose e só algum tempo depois veiu a saber como seu primeiro filho apanhou a terrivel molestia.

Ha mezes em um dos nossos bairros mais populosos, foi alugada uma casa sem que a dessinfecção fosse feita e de onde haviam saido dous variolosos; tendo chegado ao meu conhecimento este crime, eu fui á Delegacia e lá não sabiam de nada.

Ao Sr. Dr. director da Saude Publica, que faz tantas recommendações para resguardo da população, não custa nada recommendar aos Drs. delegados em circular maximo rigor no cumprimento do artigo 23, isto é, «não consentir que casa nenhuma seja alugada sem que a chave vá ter á Delegacia, para exame minucioso», como se fazia no tempo do Dr. Oswaldo Cruz.

E' o artigo 23 do Regulamento: — Um vosso admirador.»

Companhia Predial "America do Sul"

Escrevem-nos:

"A Companhia Predial "America do Sul", installada sob as bases mais solidas e honestas, para facilitar ás classes menos favorecidas da fortuna a acquisição de immoveis em prestações suaves, alcançou, em menos de um anno, um successo muito acima da expectativa.

A sua directoria, composta dos Srs. J. F. da Silva Rocha, Dr. Rodoval de Freitas e A. Maia, nomes que se impõem no nosso meio commercial, está sempre disposta a facultar, na sua séde, á rua da Quitanda n. 31, sobrado, a quem o desejar, o ensejo de apreciar o movimento dos negocios e examinar as operações, pondo á disposição de qualquer pessoa os seus escriptos, notas e registos e ministrando todos os esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Assim é que facilmente se poderá verificar que em oito mezes, apenas, de funccionamento, a companhia apresenta um quadro demonstrativo da tabella J, porquanto as series intermediarias e populares marcham com alguma lentidão, e o seu desenvolvimento não é apreciavel, devido á penosa situação actual do operariado, para quem ellas foram especialmente organisadas.

Por essa tabella J vê-se que o seu movimento é o mais auspicioso possivel, como demonstra a seguinte relação dos predios entregues, dos que se acham quasi promptos, das construcções iniciadas e das que estão dependendo de licença da Prefeitura:

Predios entregues:

D. Virgina Leal Sanches, R. André Pinto 29, Ramos — 6:000$000 (terreno da companhia); D. Florisbella Freire de Souza Aguiar, R. Magdalena, 43, Ramos — 11:000$000 (terreno da companhia); Augusto José de Souza, R. Capitão Pires, 8, Pedras — 2:376$000 (terreno do prestamista).

Predios quasi promptos:

João Emilio Bion, travessa Turf-Club, [illegible] (Maracanã) — 18:000$000 (terreno do prestamista); Ulysses O. de Oliveira, R. Victoria, Ramos — 5:000$000 (terreno da companhia); Cicero L. de Macedo, R. Victoria, 115 — 4:000$000 (terreno do prestamista); coronel Clemente Maciel, R. General Bellegarde, Engenho Novo — 8:000$000 (terreno do prestamista); Carlos Leal, R. Candido Benicio, 102, Jacarépaguá, concessão de obras — 2:500$000.

Construcções iniciadas:

D. Delphina de Barros, R. Coronel Pedro Alves, em frente ao 143, Praia Formosa — 10:500$000 (terreno da companhia); Amado A. C. Alves, R. Barão de Guaratiba 238, Gloria — 14:500$000 (terreno do prestamista); D. Anna do Amaral, R. Vaz de Toledo, 145, Engenho Novo — 5:000$000 (terreno da prestamista); Ravino C. Rocha, R. Central, Bom Retiro, Engenho Novo — 10:800$000 (terreno da companhia); José J. Ferreira, R. D. Luiza, Meyer 10:000$000 (terreno da companhia).

Dependendo de licença da Prefeitura:

Seraphim de Jesus, travessa Barros 14, [illegible]te, Encantado — 2:500$000 (terreno do prestamista); David Antonio Hazar, R. Duqueza de Bragança — 22:000$000 (terreno da companhia); Waldemar A. de Macedo, R. Gonzaga Bastos — 10:000$000 (terreno da companhia); 1º tenente da Armada Oscar Eduardo Martins, R. das Accacias, Jardim Botanico, — 10:000$000 (terreno do prestamista); Florentino G. de A. Coutinho, R. Hermengarda, 82, Meyer — 8:000$000 (terreno do prestamista); Dr. [illegible] Soares de Freitas, reconstrucção á rua da Alfandega, 238, — 10:000$000; Dr. O. Carajuru', travessa Aquidaban, Meyer — 11:000$000 (terreno da companhia); D. Olga Alcina Corrêa, R. Nascimento, 47, Ipanema — 8:000$000 (terreno da prestamista).

Desses contratos verifica-se que nove dos terrenos são de plena propriedade da "America do Sul", e valem mais de 35:000$000. Além desses terrenos a companhia possue mais 21 bellos e magnificos lotes na Bocca do Matto, Meyer, completamente livres e desembaraçados, valendo 60 a 70:000$000, e estão destinados aos clientes que quizerem ali construir.

As construcções entregues orçam por 20:000$000; as quasi promptas orçam por 32:000$000; e as iniciadas, em cerca de 12:000$000, de sorte que o capital assim empregado attinge a 64:000$000.

A companhia não tem operado em hypothecas, nem fez e muito menos faz emprestimos por meio de notas promissorias ou em titulos equivalentes. Ella só cuida com carinho de construir casas para os seus clientes, reconstrucções e reparos em predios de quem preferir os seus trabalhos.

A companhia tem negocios pendentes na "Tabella J", para 200:000$, approximadamente, sendo seu capital autorisado até 500:000$000, segundo seus estatutos. Os compromissos da "America do Sul" estão muito aquem das suas forças e os seus creditos se firmam, sem embargo da tremenda situação financeira entre nós, tão sómente devido ao seu programma modesto, liso e apropriado ao nosso meio, programma esse capaz de uma solução proficua pela firmeza e orientação criteriosa que lhe imprimem os seus administradores, todos homens integros, trabalhadores e experimentados.

O programma da "America do Sul" se declara e insophismavelmente no seu PROSPECTO GERAL, que foi posto em circulação no mez de maio ultimo, ressaltando a "Tabella J", que a companhia muito recommenda. Nesse prospecto ella expõe com incomparavel clareza o honesto pensamento de sua digna directoria, de tal modo que os que, com lealdade e argucia, se proponham examinal-o, conhecerão logo o fundamento dos negocios que ali lhes são offerecidos.

As "Series Intermediarias" e mesmo as "Populares", que a "America do Sul" expõe no seu Prospecto Geral, para os que não possuem já uma reserva proporcional ás suas condições, não preferindo a "Tabella J", que requer um prompto adeantamento, resolvem os casos daquellas pessoas pobres que desejarem possuir, firmemente, a sua moradia propria. A questão unica é esperarem maior curso de tempo, porém, conseguirão o seu justo "desideratum", porque a companhia cumprirá á risca o seu compromisso com cada um, pela simples razão de reunir recursos para tal e possuir a precisa honestidade para não fugir ao cumprimento de tão imperioso dever.

Finalmente, a "America do Sul" não é uma simples sociedade, mas uma companhia (Sociedade Anonyma) constituida com todos os requisitos das leis commerciaes e que se tem imposto pela sua seriedade e pela firmeza dos seus programmas e recursos com que póde contar."

"REVISTA DA SEMANA"

Distribue-se amanhã mais um numero da «Revista da Semana». E' o n. 20 do anno XVI e vem repleto de gravuras interessantissimas da grande guerra e da actualidade, além de um texto variado e delicioso.

A's distinctas familias

Maison G. Duconte, rue du Faubourg Saint Honoré, 54, Paris, e succursal á rua S. José, 20, tem á venda por preços muito reduzidos manteaux e toilettes para bailes, pois deseja liquidar todo o stock até o fim do mez, para fechar o estabelecimento.

DA PLATEA

Octavio Rangel fala-nos sobre sua peça

«Octavio Rangel é um dos nossos mais applicados actores nacionaes. Pertence ao elenco da companhia de operetas e revistas do Recreio. já trabalhou na temporada official do Municipal, com Eduardo Victorino, e tem passado por outras companhias, deixando sempre bons signaes de sua pessoa. Rangel é, tambem, poeta e escriptor theatral. Tem em ambos os generos dado amostras ao publico.

Agora, por exemplo, a companhia dramatica nacional dirigida pelo actor Eduardo Pereira está ensaiando com muito cuidado uma peça sua, que deverá ir á scena no theatro S. José amanhã.

Isso obrigou-nos a perguntar a Octavio Rangel o que era seu trabalho.

O Sr. Octavio Rangel

— A que genero pertence a peça? — perguntámos-lhe.

— Ao tragico. Talvez um episodio dramatico com pretenções a isso.

— Como se chama?

— «Sangue italiano». Tem tres actos e duas apotheoses de effeito. Sua montagem é um tanto cara, razão por que não foi ella ha mais tempo representada. Eduardo Pereira, porém, garantiu-me que a collocaria em scena, como a rubrica que puz á peça, e eu cedi-a.

— Sobre que trata a peça?

— Aproveitei o fremente assumpto da grande guerra, com a recente entrada da Italia no conflicto, para fazer a minha peça. O ponto principal da tragedia é o choque do amor materno com o patriotismo. E' um rapaz que ainda tem sua velha mãe. Sua patria, a Italia, chama-o á guerra. A pobre velhinha teme que seu filho fique lá, no campo de batalha e... Deixemos para o dia da «primeira» o resto, meu caro amigo, disse-nos Rangel. O melhor da festa é esperar por ella, diz o dictado. E para que eu tenha mais alguns especiadores para a peça deixo o enredo para depois, disse-nos, sorrindo, o Rangel, que lá ia para o São José, assistir aos ensaios de seu trabalho.

Musica

Concertos

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa amanhã o ensaio geral do 28º concerto que vae ter logar no theatro Municipal.

O ensaio será ás 21 e meia, á rua da Constituição n. 38.

Noticias

A estréa da companhia Huguenet e a abertura da «season» do Municipal

Inicia-se hoje a «season» do nosso theatro official, ainda arrendado ao Sr. Walter Mocchi.

O luxuoso e assás custoso casarão da Avenida reabre-se, com a estréa de uma companhia dramatica franceza dirigida pelo illustre actor Felix Huguenet, e em que figuram na sua primeira linha os artistas Ruyer, Madeleine Carlier, Simon Gérard e Rafaele Osborne.

A «troupe» franceza apresentar-se-á ao publico carioca com uma bella comedia de Maurice Donnay, «Georgette Lemeunier», em que o distincto actor Huguenet tem um excellente trabalho.

A recita de hoje do Municipal é a primeira de assignatura.

A primeira de hoje no Republica

Sobe hoje á scena, no Republica, em primeira representação, a peça policial de grande espectaculo, em tres actos e nove quadros, de J. Praxedes, musica dos maestros Adalberto de Carvalho, Costa Junior, Julio Christabal e Raphael Romano, «Cem mil diamantes».

Os principaes papeis da peça serão desempenhados por Sarah e Adelina Nobre, Brandão Sobrinho, Edmundo Silva e Emygdio Campos.

—— Volta hoje á scena, no Recreio, a revista de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, «O lambary», que bastante successo fez no Apollo. «O lambary» ficará em scena somente até domingo vindouro.

—— Segunda-feira realisa-se no Apollo a segunda recita de assignatura da companhia Galhardo. Vae á scena a opereta de Leoncavalo, «Rainha das rosas», em que se estreará a actriz Adriana Noronha.

—— A companhia nacional do Pathé vae dar na proxima semana um espectaculo em beneficio dos filhinhos do mallogrado poeta Annibal Theophilo.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Maridos Alegres»; Municipal, «Georgette Lemeunier»; Recreio, «O lambary»; São Pedro, «Si eu fosse como tu...»; Pathé, «Os sinos do amor»; São José, «Raffles e Nick Winter»; Trianon, «Pelle nova».

CINE PALAIS

Segunda-feira — O theatro na tela

MARIDOS ALEGRES

reproducção animada da "charmante" creação de PALMYRA BASTOS, ora em "tournée" n'esta capital

Quatro actos posados pelo INVEJADO creador do:

"PRECEPTOR DE SUA ALTEZA"

CAMILLO DI RISO

que, não sendo rei, nem palhaço, consegue o seu intento fazer rir, quando os faaamosos

MONARCHAS DO RISO

fazem... chorar

Os ladrões operam

O commissario de dia ao 9º districto policial recebeu e registou, esta manhã, a seguinte queixa de furto:

Manoel José Martins e José Paiva, o primeiro barbeiro, e o segundo empregado de padaria, ambos residentes á rua Machado Coelho n. 250, foram na noite passada, quando dormiam, roubados por audacioso larapio.

Manoel, além de 250$, em dinheiro, ficou sem um chapéo panamá e uma bengala com castão de prata. José, mais feliz que seu companheiro, só perdeu um chapéo panamá e um guarda-chuva de seda.

A I. I. C., já destacou um agente...

Novidades sensacionaes

A ALLEMANHA EM APUROS

Acaba de apparecer este estudo interessantissimo, que explica o tremendo conflicto europeu. E' um livro da mais palpitante actualidade, e deve ser lido por todos. Leve, conciso, claro, sensacional, o livro de HENRY GASTON, com um prefacio do general BONNAL, é apresentado em linda e elegante edição moderna. Preço 1$500.

Pedidos á casa A. MOURA, rua da Quitanda, 114 — Rio.

Uma falúa desapparece, levando a seu bordo duas creanças

De Nictheroy saiu hontem á tardinha com destino a esta capital, a falua «Inveja», conduzindo moveis e duas creanças de oito annos.

Essa embarcação desappareceu, não tendo chegado ao seu destino.

O facto foi levado ao conhecimento da policia maritima, que fez sair uma lancha para procurar em toda a nossa bahia a falua.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone 6112

Os charlatães nos suburbios

O Sr. Emygdio da Graça Corrêa de Lacerda, numa longa carta que nos escreveu declara não ser charlatão, não procurando, porém, discutir agora essa questão, pois aguarda a solução do seu caso, affecto ao Dr. Carlos Seidl.

Declara ainda o Sr. Emygdio Graça que não mais clinica, desde o dia em que o director da Saude Publica lhe ordenou que provasse a sua qualidade de medico, o que está fazendo dentro do direito e da lei e que nada tem com os demais individuos citados na nossa noticia.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras**, vias urinarias e cirurgia em geral.-- Res. Boul. S. Christovão 46--Cons. rua S. José n. 120, Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

"União Postal"

Temos á vista o ultimo numero desse interessante periodico cheio de boa e util leitura.

Almanak Laemmert

Recebemos o «Almanak Laemmert» para 1915, cuja publicação e distribuição fôra retardada pela guerra européa.

Trabalho de folego, esse almanak não vem fóra de tempo, pois as informações que contém são na maioria de caracter permanente e se estendem pelos seus tres grossos volumes: um relativo ao Districto Federal, outro ao Estado de S. Paulo e outro aos Estados em geral.

Agradecemos á empresa do «Almanak Laemmert» a gentileza da offerta.

Whisky «Stand Fast» A' venda nas principaes casas.

SPORTS

Football

Ensaio de hontem

Hontem houve mais um ensaio para preparo do "scratch", o que quer dizer que houve mais umas correrias, uns "shoots" e uma pallida idéa do que é um jogo de football.

A fuga dos escalados e dos escolhidos foi grande. Dos escolhidos faltaram Rolando e Mimi e dos escalados um terço ou mais.

A chuva, porém, que não tem considerações, caiu em bategas não permittindo a continuação da brincadeira... Felizmente foi o ultimo "training" de hontem, em que o "scratch" venceu o contra-"scratch" por 5 X 1.

Hoje, a "eleven" seguirá rumo S. Paulo pelo nocturno de luxo, assim constituida:

Baena
Pindaro — Nery
P. Ramos — Rolando — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi — Haroldo

Como reservas seguirão: Hydarnes (?), Francisco Netto, Joaquim Monteiro, G. Witte e Belfort Duarte.

O combinado da Liga

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 20 de junho de 1915.

Amigo redactor da A NOITE — Não pretendia de fórma alguma me envolver na questão da formação definitiva do "scratch" que deve defender nossas cores contra a Associação Paulista.

Fui, porém, levado a escrever estas linhas pelo seguinte facto: que depois de perder um tempo precioso com os famosos 33, a commissão de football vae pouco a pouco escalando os jogadores que compunham o meu "scratch", que é o "scratch" da maioria dos nossos "sportmen" imparciaes:

Marcos
Vidal — Dutra
Rolando — Cantuaria — Neville
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi — Sylvio

O "training" de sabbado passado veiu patentear a excellencia da ala direita. A commissão persiste em manter Haroldo na esquerda. A meu ver, a combinação Mimi — Sylvio deve dar um resultado tão bom ou mesmo melhor que a de Sidney — Menezes. Em todo caso que Sylvio é superior a Haroldo ninguem o discute. Haroldo é bom, Sylvio é excellente.

Na linha de "halves" collocamos Cantuaria no centro em logar de Lulú. E' pena Lulú não ter o "training" necessario para figurar no "scratch", pois para mim Lulú é o nosso melhor "center-half"; elle é melhor do que Rubens, do qual elle não possue o "shoot" nem o jogo pessoal que o fazem salientar; mas Lulú, em fórma, distribue jogo admiravelmente, tem um jogo que não apparece como o de Rubens, mas muito mais proveitoso para seu "team". Lulú não podendo figurar, Cantuaria está em primeiro logar para substituil-o. As alas Rolando e Neville são indiscutiveis. Achamos um tanto esquesito quando vimos que a commissão tinha afastado Neville. Por que? Disseram-me que Neville é um simples batedor de bolas! Até um certo ponto é exacto; mas é um jogador de defesa excellente: tem um folego extraordinario, tira bem a bola, e possue um jogo de cabeça raro. Não é com duas razões que se passa por Neville. Rolando se não tem o physico do seu companheiro, tem a seu favor a sciencia. Rolando é o "half back" de ala o mais scientifico. A parelha de "backs" poderia ser Pindaro e Nery ou Vidal e Dutra. Qual é a melhor? A resposta é difficil. Pindaro, hoje em dia é inferior a Vidal e a Dutra. Sua figuração no "team" só é justificada pela combinação com Nery. Nery está doente, segundo boatos, portanto a parelha Vidal — Dutra está indicada. Vidal, a revelação de 1913, é extraordinario na frente; ha muito tempo que não possuimos um "full back" de frente com tanto recurso. Dutra é o "full back" seguro, calmo, que conhecemos. Marcos é o "goal-keeper" indiscutivel.

Sr. redactor, tenho grande esperança de ver a commissão continuando no seu retrocesso vertiginoso, escalado para defender o Rio o "team" acima mencionado. Si assim for, acho que a "Taça Correio da Manhã" voltará para o seu berço.

Sem mais, amigo redactor, fico-lhe muito grato pela publicação desta. — *Center.*"

Notas — O facto de publicarmos as cartas que nos têm sido dirigidas sobre a constituição do combinado da Liga que vae enfrentar, domingo proximo, o de S. Paulo, não importa em acceitarmos os conceitos nellas contidas.

Podemos dar ampla liberdade de opinião aos que nos lêm, desde que se colloquem na linha de delicadeza e correcção que traçamos a esta secção, mas não somos forçados, por isto, a esposar-lhes as idéas.

Campeonato dos terceiros «teams»

Domingo proximo será inaugurado mais esse torneio, cuja idéa cabe a Belfort Duarte, sanccionada pela Metropolitana.

Os clubs que o inaugurarão são o Fluminense "versus" Botafogo, no campo do primeiro, ás 15 1/2 horas, e o America "versus" S. Christovão, no campo da rua Campos Salles, ás 8 1/2 horas.

Este campeonato trará, sem duvida alguma, grande vantagem aos nossos clubs, qual a de preparar jogadores futuros, sujeitando-os desde logo á disciplina e á escola do bom jogo.

Noticiario

Para a corrida de domingo proximo no prado de S. Francisco Xavier foram feitos favoritos pelos "book-makers" nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Palermo" — Offaly, 18$; Sparta, 40$; Miss Florence, Durian e Pretty Polly, 50$000.

Pareo "Don Agustin Elia" — Ipamery, 18$; Carovy, 35$; Minas Geraes e Radiator, 50$000.

Pareo "Don Samuel Pearsen" — Bohéme, 25$; Zelle, Vesuvienne e Joliette, 40$; Jandyra, 60$000.

Pareo "Dr. Benito Villanueva" — Calepino, 20$; Black Sea, 25$; Campo Alegre, 60$000.

Pareo "Dr. Assis Brasil" — Diamant, 18$; Cangussú, 30$; Patrono e Ganay, 40$000.

Pareo "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires" — Scamp, 20$; Pajonal, 30$; Insignia, 35$000.

Pareo "Don Saturnino Unzué" — Voltige, 25$; Goytacaz, 30$; Helios e Volupté Chaste, 40$000.

——Werther parece disposto a pôr de margem a sua modestia observada na ultima corrida do Derby-Club e voar como na ultima do Jockey-Club. Cuidado...

——Asseguraram-nos que será mesmo Rodriguez o piloto de Calepino, mas como no nosso "turf" o mentir é natural, bem póde ser que domingo appareça montando o filho de Orange o Zabala.

——Volupté Chaste tem se portado de maneira admiravel nos cotejos, suas fórmas são excellentes e ha, com muita razão, quem espere vel-a vencedora e facil do pareo "Don Saturnino Unzué".

——Ao contrario do que se propala, não está resolvida a retirada de Campo Alegre do pareo em que está inscripto.

JOSE' JUSTO.

Premio !!!

Patins, 12$000 — Patins, 18$000

Ao Goal Keeper vencedor do campeonato da 1ª divisão de 1915 um rico uniforme completo, constando de Camisa, Calção, Meias, Shooteiras etc., offerece a CASA SPORTMAN, Rua Ourives 25 — Avenida 52.

Mais um brilhante numero do «Fon-Fon!» será distribuido amanhã.

Como os anteriores, esse numero é um repositorio de gravuras interessantes e de variada parte litteraria.

Quem precisar comprar

Oculos ou pince-nez, não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, rua da Quitanda 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe por preço sem competidor as lentes e armações que forem precisas.

ODEON

SEGUNDA-FEIRA

A ALLEMANHA NA GUERRA?

Cinco longos actos

Authentico e Inedito

divulgado pela Fabrica Mester de Berlim

AVISO--Funccionam dous salões com programmas diversos.

O FILM

A Allemanha na guerra

será exhibido num so' salão

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Para solemnisar o anniversario natalicio de sua progenitora, o Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, reuniu ante-hontem em Petropolis toda a sua Exma. familia.

A' noite realisou-se na residencia da veneranda senhora uma festa intima, a que compareceram pessoas de suas relações intimas.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Etelvina Carneiro, esposa do negociante Antonio Pinto Carneiro.

— Commemoraram terça-feira ultima mais um anniversario de seu feliz consorcio o Sr. Dr. Rodrigo Octavio e sua Exma. esposa.

Por esse motivo foram enviados ao casal anniversariante e seus filhos innumeros cartões, cartas e telegrammas de felicitações.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Olympia Meira Vieira.

— Faz annos hoje Mlle. Heloysa Guimarães, filha do Sr. commendador Octavio Guimarães.

— Foi hontem muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio o Sr. João Rello, escrevente da Segunda Vara Civel.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. José de Oliveira Santos com Mlle. Maria Calmon de Oliveira, filha do Sr. Marcilio Belchior de Oliveira. Testemunharam por parte do noivo, no acto civil, os Srs. Emilio Cybrão e Manoel de Oliveira Santos, por parte da noiva, os Srs. Procopio de Oliveira e Fernando de Oliveira. Na ceremonia religiosa: por parte do noivo, os Sr. Marcilio Belchior de Oliveira e senhora; por parte da noiva, o Sr. Dr. M. P. de Oliveira Santos e senhora.

— Realisa-se no dia 26 o consorcio do Dr. Luizio Chagastelles com Mlle. Elza Peckolt, filha do Dr. Th. Peckolt. O acto civil terá logar ás 13 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, e o religioso ás 15 horas, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant. Por parte da noiva são padrinhos, no civil, Dr. Augusto Ramos e senhora, e, do noivo, Dr. Edgard Peckolt e senhora. No religioso, o general Pantaleão Telles e Mme. Maria José de Almeida, e, do noivo, Dr. Th. Peckolt e senhora. São «demoiselles d'honneur»: Mlles. Odette Peckolt, Judith Peckolt, Zaira Ramos, Irma Ramos, Amelina Chagastelles, Nair Telles, Martha Tavares, Zelia Amado, Marina Magalhães, Nair Nogueira, e «garçons d'honneur»: os Drs. Marcio Tavares, João Siqueira, Raul Telles, Manoel Veiga, Raul Santos, Gabriel Magalhães, Caio Tavares, Tellino Chagastelles e Paulo Tavares.

— Realisou-se hoje na maior intimidade o casamento do Sr. contra-almirante José Machado da Cunha com a Exma. Sra. D. Dolores de Pinho.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje na matriz de S. Joaquim o menino Milton, filho do major Albano Antero de Araujo, que vê passar hoje o seu anniversario natalicio, estando por isso o seu lar em festas.

FESTAS

ANGELA VARGAS — Realisa-se amanhã ás 9 horas, no salão do «Jornal», a festa artistica da «diseuse» Mlle. Angela Vargas.

O programma organisado é o seguinte:

Primeira parte — I, La Fontaine, Le chat, la belette et le petit lapin, Angela Vargas; II, Conde de Monsaraz, O leque, rendas, flores e plumas, Angela Vargas; III, a) Brahms, Message, b) Schumann, L'Hidalgo, Marietta Verney Campello; IV, Adrien Delpech, La fiancée de Roland, pelo autor; V, A. Mussef, Lucie, A. Vargas; VI, E. Rostand, Les romanesques, acto I, scena I, Stella Ramos e Angela Vargas. Segunda parte, I, Camões, O Adamastor, Angela Vargas; II, a) Arthur Napoleão, b) Massenet, Manon (Le rire de Manon), Marietta Verney Campello; III, Maeterlink, L'infidéle, A. Vargas; IV, Luiz Delfino, As tres irmãs, Angela Vargas; V, Brieux, La robe rouge, acto III, scena VII, Mr. Adrien Delpech e Mlle. Angela Vargas.

Mlle. Lia Hime, alumna de Mlle. Angela Vargas, tomará parte nesta linda festa de arte.

Os poucos bilhetes restantes estão á venda na casa Arthur Napoleão.

MISSAS

Diversas familias de Botafogo e Laranjeiras mandam resar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Gloria, missas por alma do saudoso e infortunado poeta Annibal Theophilo. Durante o acto religioso, um coro de senhoras executará canticos sacros.

CASA VILLAÇA. Liquidação de calçados finos para homens, senhoras e creanças. Preços de custo.

Rua Sete de Setembro 79 (em frente ao Cinema Odeon).

TEIXEIRA ARAUJO & C.

HYGIENE INFANTIL

Por motivo de força maior fica transferida para quarta-feira, 30 do corrente, a terceira prelecção sobre hygiene infantil que devia o Dr. Moncorvo Filho realisar amanhã, sabbado, 26 do corrente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. J. C. — Só com exame é que se póde ter idéa do que seja.

L. O. O. B. M. P. — Primeira pergunta: Ha diversos meios, mas nenhum certo (dos que se usam habitualmente). O meio realmente efficaz é muito dispendioso; segunda: seis mezes para se dar queixa. Depois dessa data fica prescripto o direito de queixa.

F. M. F. — Não podemos receitar remedio por diagnostico feito por outros.

M. T. de O. — Todas as molestias infecciosas podem produzir esse mal. E sabe por que? Porque todas ellas podem affectar as capsulas supra-renaes.

C. P. V. — «Inchações localisadas, que apparecem e desapparecem, sem estar doente», são pelo menos curiosas. Tratar-se-á da molestia de Quinke? De Urticaria? E' pessoa nervosa? O intestino funcciona mal? Experimente a hydrotherapia e desinfecte o intestino.

P. M. A. — Thyrenina Gremy. Tome uma pillula por dia, nos primeiros dous dias. Depois alternadamente: um dia, uma e outro dia duas, durante uma semana e, na semana seguinte, duas por dia. Esse tratamento deve começar oito dias depois do «incommodo» e cessar quando elle reapparecer.

B. U. do A. — O medico tem razão. Só aqui? E' em toda parte.

SECÇÃO INEDITORIAL

Rio, 25 de junho de 1915. Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Tratando-se de defesa ao nome de uma familia, que possue nesta capital não pequeno numero de parentes, vou á sua presença para pedir-lhe a finesa de publicar em seu conceituado jornal as seguintes linhas:

O «Imparcial» de hontem publica a opinião de um individuo, que essa redacção classifica de «distincto filho de Sergipe», insultuosa e injusta, sobre o nosso nome de familia «Amado», informando falsamente a opinião publica do Districto Federal que nós somos quiçá reprobos da sociedade sergipana, por isso que «o unico que era bom ou prestava não havia chegado a nascer».

Ora, de nossa familia ha aqui o Sr. João Amado, negociante muito conceituado no Andarahy, que gosa no commercio desta capital de muito credito e de muita sympathia pela correcção de seu proceder, quer como negociante, quer como chefe de familia.

Um outro representante aqui de nossa familia é o Sr. Augusto Amado, primo daquelle, antigo e muito conceituado guarda-livros de nossa praça, onde é muito estimado pela sua independencia de caracter e lhaneza de trato.

Mais o irmão deste, Sr. José Amado, tambem habil guarda-livros e muito considerado na roda commercial.

Este senhor é primo e cunhado do Dr. Gilberto Amado, mas não só elle como nenhum membro de nossa familia quer daqui, quer de Sergipe, poderemos ser insultados, porque um dos nossos parentes ainda que muito proximo, por consanguinidade, tenha tido a irreflexão momentanea de assassinar outro literato que o andava a insultar todas as vezes que o encontrava.

Creio, Sr. redactor, que si o individuo que se serve do repellente anonymato para lançar o anathema repulsivo de réprobos sobre toda uma familia sergipana fosse um homem de valor e de coragem, não se serviria dessa arma covarde, traiçoeira e indigna, para satisfação de fins que não me é dado conhecer e muito menos avaliar.

Com a publicação das presentes linhas, muito obrigará o seu constante leitor e amigo muito grato. —— Pedro Amado.

Reconheço a firma de Pedro Amado. Rio, 25 de junho de 1915. Em testemunho da verdade estava o signal publico —— Gabriel F. Cruz.

Diogenes Figueira

RIO DE JANEIRO, 25 DE JUNHO DE 1915

Declaro que o Sr. Diogenes Figueira, empregado em nossa casa commercial á rua do Ouvidor 139, retirou-se por sua livre e espontanea vontade e que durante o tempo em que foi nosso empregado o seu procedimento foi o mais correcto possivel, podendo o mesmo fazer o uso desta que lhe convier.

Gustavo Gonçalves de Senna e Silva. (firma reconhecida).

"Sabinas" falsas

Nota curiosa

Uma «sabina» falsa de 50 contos, que a policia apprehendeu, foi emittida com a data de 24 de maio, para ser resgatada em 1 do mesmo mez, tudo de 1915. Esta «sabina», entretanto, foi levada ao Thesouro e apresentada ao Sr. Jovita Eloy, que a deu como legitima.

(Do «Correio da Manhã», de 24 de junho de 1915.)

ANNUNCIOS

CHAPÉOS PARA SENHORAS e senhoritas
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias 29 A
TELEPHONE 4.832

CASA S. PAULO
Especial em fructas e legumes
Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.
SOUZA & LEAL
Praça do Mercado, Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.138

MOVEIS
Tapeçarias e ornamentações. **Officina de armadores e estofadores**
Dormitorios estylo allemão, ultima moda 650$000 !!
Capas para mobilias, 9 ps. 70$000
63 -- RUA DA CARIOCA -- 63
Alfredo Nunes & C.

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

Casamentos
Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

GUARANA' IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

OURO
Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

COMPRA-SE
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

GONORRHEAS
cura infallivel em 3 dias, sem arder, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

Ser Bella
Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Avicultura
Vendem-se 12 gallinhas e 4 gallos de puro sangue «Leghorn Branco Americano» á rua General Roca 102 Fabrica das Chitas.

CARVAO PARA COZINHA
DOMESTIC - COAL
O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega a domicilio.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 28 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 5$000

Quinta-feira, 1 de julho

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 5 de julho

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

A's 7 3|4 e 9 3|4

Primeira e segunda representações da peça policial de grande espectaculo em tres actos e nove quadros, de J. Praxedes, musica dos maestros Adalberto de Carvalho, Costa Junior, Julio Cristobal e Raphael Romano

CEM MIL DIAMANTES

Titulos dos quadros — 1º, Demasiado tarde; 2º, A caminho; 3º, Ilha de Java; 4º, Descoberto!!; 5º, Carinhos conjugaes; 6º, Selo ás candilas; 7º, A explosão; 8º, Fundo do mar; 9º, Mal disfarçado.

Marajos, fumadores de opio, policia, cortezãos, cortezãs, cow-boys.

Scenarios de Luigi Mugni D. José de Barco, Angelo Lazary, Joaquim dos Santos e Emilio Silva.

Guarda-roupa luxuoso, cabelleiras e adereços a rigor.

Montagem de Francisco Fernandes. Direcção musical de Adalberto de Carvalho.

Preços de cinema.

Domingo, «matinée» ás 2 1|2 — Todas as noites — CEM MIL DIAMANTES.

TRIANON

O THEATRO ELEGANTE

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da deslumbrante comedia

A PELLE NOVA

Delirantemente applaudida

Amanhã

A PELLE NOVA

A SEGUIR:

O INTRUSO

Sublime peça do insigne escriptor brasileiro Dr. COELHO NETTO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza Mr. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE

Sexta-feira, 25 de junho

A's 8 1|2 — ESTRÉA — 1ª recita de assignatura

GEORGETTE LEMEUNIER

Comedia em quatro actos, de Mr. Maurice Donnay, da Academia Franceza

Domingo — «Matinée».

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, das 10 ás 17 horas, depois na bilheteria do theatro.

Preços avulsos — Frisas e camarotes de 1ª, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$, outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

Aviso — Não se acceitam pedidos pelo telephone. Os mobiliarios para esta peça são fornecidos pela acreditada casa Red-Star, Gonçalves Dias, 71 e Uruguayana, 82.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador, João Colás

HOJE . HOJE

Não ha espectaculo para ensaio geral da emocionante peça patriotica

Sangue Italiano

que amanhã subirá á scena em primeiras representações.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSÉ RICARDO

Apezar do vasto repertorio e de ter de subir á scena a celebre opereta de Leoncavallo — RAINHA DAS ROSAS, em segunda recita de assignatura, ainda se repete HOJE, em vista das colossaes enchentes que está alcançando, a notavel e engraçadissima opereta em tres actos

Maridos Alegres

Com a encantadora e brilhantissima Canção da Montanha cantada e bisada sempre no segundo acto por Palmyra Bastos

A's 8 3|4 da noite

Termina antes da meia-noite

Amanhã e domingo — «Matinée» e á noite, ultimas e definitivas representações — MARIDOS ALEGRES. Aproveite, pois quem ainda não viu os MARIDOS ALEGRES.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro — Grande companhia de operetas e revistas, de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Reapparição da querida revista de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal

O Lambary

Successo colossal desta companhia do theatro Apollo.

Maria Lina e Olympio Nogueira em magnificos papeis.

Pinto Filho e Raul Soares, nos compéres.

O SAMBA DA URUCUBACA, numero de grande sensação.

Amanhã e domingo á noite, ultimas do O LAMBARY.

Segunda-feira, 28 — Primeira representação da grandiosa revista

O RAPADURA